

Nem Roosevelt avançou tanto como Truman na direção do socialismo

ULTRAPASSADO O "NEW DEAL" NA MENSAGEM AO CONGRESSO

Vasto programa de controle econômico, reforma social e liberdades civis

WASHINGTON, 5 — (De Paul Scott Bankins, correspondente da Reuters) — Segundo se adianta, a mensagem apresentada, hoje, pelo presidente Truman ao novo Congresso controlado pelos democratas, deu origem a uma das mais amplas e novas contradições na história política dos Estados Unidos.

A imprensa predominantemente conservadora sem dúvida queixar-se-á de que, nem quando em face da ameaça de colapso do sistema capitalista na década 1930-40, Roosevelt avançou tanto quanto Truman na direção do socialismo. Truman não chegou ao ponto de propor a nacionalização de alguma indústria, embora salientasse a necessidade de passar a propriedade pública parte dos recursos que apresentam a forma de indústria americana.

Adverte o presidente que, se a indústria particular não puder produzir materiais cuja carencia poderá tornar-se crítica, como o aço por exemplo, o governo talvez tenha de construir suas próprias usinas para produzir "diretamente" os referidos materiais.

O programa de bem-estar social, esboçado pelo chefe do executivo, foi, também, muito além do que se previa. Esperava-se que Truman pedisse que o salário do operário americano fosse aumentado de 40 por cento por hora. Todavia, sugeriu que o salário por hora seja, no mínimo, de 75 centavos.

FALARÁ BREVEMENTE SOBRE POLÍTICA EXTERNA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman, na mensagem que dirigiu ao Congresso sobre seu governo, salientou que os Estados Unidos, para manter suas relações com o exterior, à força da política de boa vizinhança, "Plano Marshall" e "Tratado de Reciprocidade", devem agora abater as muralhas nacionais que impedem o desenvolvimento econômico e progresso social dos povos do mundo.

Referiu-se, apenas, à "situação nacional", mencionando ligeiramente a política exterior norte-americana, sem se referir à "guerra fria" da Rússia, crise de Berlim, programa da China ou luta da Palestina. Contudo, o presidente prometeu que, em outra oportunidade, falará ao Congresso sobre as relações exteriores.

Pedi, entretanto, até que chegue a ocasião de referir-se àquele assunto, que o Congresso prorrogue os acordos de comércio recíprocos sem restrição, aprovados no ano passado por ambas as Câmaras, e que os Estados Unidos abram suas portas às pessoas deslocadas, sem discriminação injusta de espécie alguma.

O chefe do executivo, dando uma mensagem de esperança ao mundo, afirmou que se os Estados Unidos mantiverem lealmente o princípio de cooperação internacional, receberá aprovação até daquelas nações que h'jam procurado debilitá-lo e subvertê-lo.

Truman insistiu na necessidade de manter-se o poderio do modo dos Estados Unidos "até que seja implantado um sistema de segurança universal, no qual possamos confiar totalmente". Acrescentou que os Estados Unidos "não podem fugir à responsabilidade da criação e manutenção de forças armadas suficientes para impedir a agressão", salientando que a instrução militar de todos os jovens norte-americanos "é essencial para a segurança do país".

Em referência à situação interna, Truman pediu que o Congresso aumentasse os impostos para 4 bilhões de dólares e autorizasse o poder executivo a aplicar o controle de salários e preços como parte do sistema econômico, "para benefício da lei de sua autoridade apresentada intransigentemente ao Congresso anterior, dominado pelos republicanos". Solicitou, ainda, que fosse derrogada a lei operária "Hartley-Taft", aprovada após haver sido vetada por ele, adiantando que passasse novamente em vigor a lei "Wagner" sobre as relações operárias com as modificações que sugeria previamente.

Entre as medidas de controle solicitadas pelo presidente, figura as relativas a salários e preços máximos, assim como o controle de produtos de consumo que afetem o custo da vida ou a produção de artigos essenciais. Depois de esboçar seu plano de impostos mais altos, controles econômicos e reformas sociais, acrescentou: "Confio na cooperação dos agricultores, operários e do comércio. Todo o setor de nossa produção tem o direito de esperar tratamento justo de meu governo".

Truman reiterou seu programa de direitos civis rejeitados pelo Congresso anterior e afirmou que se sente feliz em poder informar que "os Estados Unidos são bons". "São bons — adiantou — que confundiram os ombros profetas que em nossa pátria e no estrangeiro predisseram a derrocada do capitalismo norte-americano".

Em seguida, acentuou que, apesar do seu progresso, os Estados Unidos têm ainda um longo caminho a percorrer e muitas falhas a corrigir, assim como deficiências a sanar. E salientou: "Estamos sofrendo com os preços excessivamente altos. Nossa produção não é ainda suficiente para satisfazer nossas exigências. Nossos salários mínimos são muito baixos. O pequeno comércio está perdendo terreno em face dos crescentes monopólios. Nossos agricultores vivem-se diante de um futuro incerto. Algumas das nossas riquezas naturais continuam sendo desperdiçadas. Sofremos uma aguda escassez de energia elétrica, embora os meios de produzi-la sejam abundantes".

A maioria dos senadores e deputados recebeu com entusiasmo a mensagem de presidente Truman, qualificando-a de "construtiva" e "liberal". Por sua vez, os republicanos taxaram-na de "inflacionista" (conclusão da 2.ª página).

Oficialmente repelidas as propostas de paz apresentadas por Chiang-Kai-Shek



TERROR SOVIÉTICO EM BERLIM — De acordo com a mais recente ordem do setor soviético de Berlim, todo o transeunte da zona oriental para a ocidental deverá ser "estritamente controlado". Este jornalista, que é visto com seus jornais, é também revistado pela polícia soviética de Berlim, ao atravessar de um setor para o outro, para não ser encarcerado pelos "vermelhos". (Foto de INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Completa destruição para o regime do Kuomintang

A emissora comunista fala ainda na expulsão das forças imperialistas

NANQUIM, 5 (U. P.) — O rádio comunista repeliu oficialmente, esta noite, as propostas de paz do governo nacionalista. Os comunistas vangloriaram-se de estar próximos da vitória final na sangrenta e prolongada guerra civil da China. A emissora varreu a proposta de paz com uma vitória final está à vista. Essa vitória significará a destruição completa das nacionalistas e a expulsão das forças imperialistas norte-americanas da China.

EFEITOS DOS EXERCÍCIOS

LONDRES, 5 (R.) — Uma irradiação da emissora comunista chinesa de Shensi, capital em S. Francisco, ameaça o regime de Chiang Kai-Shek de "destruição completa".

As forças comunistas — disse a irradiação — "levarão a revolução ao fim". Adiantou que a mensagem de ano novo de Chiang Kai-Shek "visou salvar os reacionários chineses e forças agressivas americanas na China. Acrescentou também a emissora

que apenas restam 170.000 soldados do Kuomintang, para enfrentar o exército de libertação popular de três milhões de homens.

A guerra popular aproxima-se da vitória final, que significará a completa destruição dos reacionários do Kuomintang e a expulsão das forças agressoras do imperialismo americano, da China.

CAUSARAM APENAS RISO

CHIANGAI, 5 (U. P.) — O rádio comunista zombou durante toda a noite de hoje, das propostas de paz do generalíssimo Chiang Kai-Shek. Os comunistas afirmaram que as declarações do generalíssimo, ao propor a paz, não lhes causara outro efeito além do riso.

CONTINUARÁ REALIZANDO

NANQUIM, 5 (U. P.) — Relatando sobre os comunistas no seu país, declarou: "As forças comunistas chinesas são de cerca de dois milhões de combatentes e hoje ocupam quase um terço do país, justamente a parte mais rica da China territorial, com cerca de oitenta por cento de seus recursos naturais e industriais. Os acontecimentos nos últimos dois meses — outubro e novembro — tornaram clara que se trata de uma guerra internacional. Há somente um comunismo e todos os comunistas lutam pelo triunfo da mesma ideologia.

Os russos, que em suas embaiadas nos tratam como amigos, lutam contra nós no campo de batalha. Temos com eles um pacto de amizade e trata-los como inimigos", concluiu o monarca Paul Yu Pin.

COMUNISTAS EM MARCHA

NANQUIM, 5 (R.) — Avizes nacionalistas em operações na frente da China central, segundo se anunciou, localizarão esta tarde milhares de homens do exército comunista em marcha na direção ao sul do rio Hwai, a 240 quilômetros ao norte de Nanquim.

ESTACÕES RECAPTURADAS

NANQUIM, 5 (U. P.) — A Agência Central de Notícias, em despacho de Peiping, informa que os nacionalistas recapturaram uma estação ferroviária de Peiping, a 8 kms. ao norte de Tangku, e a estação de Hsiao, a 5 kms. a oeste do mesmo ponto, estando avançando para Chi Sheng, 4 kms. alem da mesma direção.

FORÇAS EMPURRAM ESPEROS

NANQUIM, 5 (R.) — Círculos autorizados locais informaram esta manhã que, em consequência do fracasso das "demarções" de paz, o governo nacionalista chinês está determinando prosseguir a luta, a todo custo, contra os comunistas e que não parará esforços para a defesa do território Nagaim-Peiping-Tientsing, agora sob a ameaça de um milhão de homens dos dois

APOIO AO GENERAL NORTON DE MATOS

LISSBOA, 5 (U. P.) — O vespertino "A Republica" anunciou seu apoio ao candidato presidencial da oposição, general Norton Matos, apelando para os portugueses, no sentido de que elejam o velho candidato para redimir a nação em seus "20 anos de apreensão".

O general Norton de Matos pediu à emissora oficial que lhe assegure as mesmas facilidades com que contam os candidatos do governo.

Aumenta o número de comitês em todo o país em favor do candidato da oposição. NÃO SE REALIZARÃO AS DEMONSTRAÇÕES

LISSBOA, 5 (N. P.) — A execução do Hino Nacional, à noite, passou, impedindo que governistas e membros da oposição iniciassem demonstrações políticas no Teatro Nacional de Lisboa. O general Norton de Matos, candidato da oposição, compareceu a um comício naquele teatro, pedindo à orquestra que tocassem o Hino Nacional português quando estavam na iminência de irromper as demonstrações.

LISSBOA, 5 (N. P.) — A guerra popular aproxima-se da vitória final, que significará a completa destruição dos reacionários do Kuomintang e a expulsão das forças agressoras do imperialismo americano, da China.

Anunciada a extinção da Indonésia

Fim das operações bélicas naquela região

BATAVIA, 5 (U. P.) — O general Spee, comandante das forças holandesas em Java, anunciou oficialmente o fim das operações bélicas regulares em toda aquela região. Acrescentou que dar ordens às suas tropas para atacar somente grupos armados ou guerrilheiros.

Também se anunciou oficialmente a extinção da República da Indonésia.

SOLIDARIEDADE

PARIS, 5 (R.) — O secretário da Federação Mundial dos Sindicatos, em declaração publicada hoje, reafirmou a solidariedade do movimento sindical de todo mundo ao povo da Indonésia, que está lutando pela sua independência nacional. Copias da declaração foram enviadas ao secretário geral das Nações Unidas e ao presidente do Conselho de Segurança.

Sm(m)P.D.H.H.

FIM DAS OPERAÇÕES NA SUMATRA

BATAVIA, 5 (R.) — O Q. G. das forças holandesas na Indonésia anunciou, na manhã de hoje, o fim das operações militares na Sumatra.

O comunicado diz que os holandeses ocuparam mais três cidades, com o que "terminaram suas operações em Sumatra".

Ocuparam Pontões-Chaves

BATAVIA, 5 (R.) — Os holandeses terminaram seu ataque contra a Indonésia, que se prolongou por 17 dias. Ocuparam firmemente os pontos-chaves de Java e Sumatra.

exercícios vermelhos concentrados ao norte do rio Yang Tse.

IRIA FAZER CONSULTAS AO GOVERNO RUSSO

NANQUIM, 5 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada soviética em Pequim, em declaração publicada pela imprensa chinesa, se declarou em nome do embaixador Roshin estaria de partida para Moscou para consultas com seu governo.

O mesmo porta-voz negou também que tivessem qualquer fundamento as especulações de que a viagem do embaixador russo estaria relacionada com o movimento em favor da paz na China.

NAO HA POSSIBILIDADE DE COALISÃO

NANQUIM, 5 (R.) — A China — ao que declararam nesta manhã fontes autorizadas governistas — parece destinar-se a entrar na guerra civil, entre nacionalistas e comunistas, até o esmagamento total de uma das (conclusão da 2.ª página)

Israel admite que as suas forças invadiram o Egito

Paz na China e na Terra-Santa

Conveniência de a O.N.U. assumir a iniciativa das negociações

LAKE SUCCESS, 5 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou à imprensa, hoje, que seria estudada a conveniência de as Nações Unidas assumirem a iniciativa de estabelecer a paz entre nacionalistas e comunistas na China. Ao mesmo tempo, afirmou que em 1949 a paz será restabelecida na Palestina.

DISCUTIRÁ O CASO DA INDONÉSIA

LAKE SUCCESS, 5 (R.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, anunciou hoje que o Conselho de Segurança reunir-se-á sexta-feira, a fim de discutir a questão da Indonésia, "contanto que todos os membros possam comparecer". Em caso contrário, a reunião terá lugar segunda-feira.

TEL-AVIV, 5 (R.) — Fontes ligadas ao governo de Israel prognosticaram, hoje, o reconhecimento do Estado judeu pelo governo da França, antes do fim do corrente mês. Acreditou-se que o representante francês na Comissão das Nações Unidas para a Palestina, sr. Claude Godebsky, será escolhido para o cargo de ministro da França no Estado de Israel.

LAKE SUCCESS, 5 (R.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, declarou, hoje, que "haverá uma trégua na Palestina em 1949". Falando aos jornalistas, adiantou que, apesar das recentes hostilidades, a solução do problema da Terra Santa está agora mais próxima do que nunca.

"Spitfires" capturados nos aeródromos árabes

Pormenores revelados pelo porta-voz israelita — Edifícios e bases destruídas

TEL-AVIV, 5 (R.) — Um porta-voz de Israel admitiu que as forças israelitas penetraram no Egito, acrescentando, porém, que as mesmas já se retiraram. Adiantou ainda que os israelitas capturaram vários "Spitfires", quando ocuparam os aeródromos situados na área de El Arish. As instalações das pistas e os edifícios dos aeródromos foram destruídos, antes das forças se retirarem — disse o porta-voz, observando: "Se as forças israelitas tivessem querido penetrar mais profundamente no território egípcio, pouco teria sido feito para detê-las". Explicou que as forças em questão entraram no Egito em Awagela, perseguindo uma coluna egípcia em retirada.

RICULARIZOU A AFIRMAÇÃO

LONDRES, 5 (U. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" ridicularizou a afirmativa israelita de que seus exércitos teriam atravessado a fronteira egípcia "acidentalmente", frisando que grandes forças penetraram 30 quilômetros no terreno egípcio, nada indicando que tenham sido retiradas. Acusou também Israel de ter violado, "de forma berante e intencional", as ordens do Conselho de Segurança.

PEDIU INFLUÊNCIA MEDIADORA

TEL-AVIV, 5 (U. P.) — O consul britânico em Haifa, sr. Cyril Marriot, que voltou há pouco de Londres, garantiu ao

Começam as divergências entre os comunistas na Alemanha

"Política independente e adaptável às circunstâncias" — Evidente a cisão

BERLIM, 5 (R.) — A agência noticiosa alemã licenciada pelas autoridades soviéticas anunciou, hoje, que o Partido Comunista na Alemanha Ocidental resolveu levar a efeito uma "organização em separado" do Partido da Unidade Socialista dominado pelos comunistas, na zona soviética.

Essa decisão foi tomada porque "as condições particulares para a campanha comunista nas zonas ocidentais requerem a adoção de uma política independente e adaptável às circunstâncias". A comissão central do Partido Comunista também anunciou que as lideranças comunistas na zona ocidental, que ocupavam altos cargos no Partido da Unidade Socialista, renunciaram voluntariamente.

O vespertino alemão controlado pelas autoridades francesas de ocupação Der Kurier interpreta a nova medida de "organização em separado" como "renunciamento à liderança da profunda cisão entre os comunistas que se registra atualmente na Alemanha".

PROPRIOGRADO O ACORDO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos (continua na 2.ª página)

Reumatismo?

Experimente

REUMATOL

Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

A BOMBA ATÔMICA ENTRA HOJE NO CÁLCULO POLÍTICO DO FUTURO

PARIS, dezembro. — André Siegfried não é só economista e sociólogo. O jornalista mundial conta-o também entre os seus grandes reporteres. Os seus livros sobre o Canadá, os Estados Unidos, a América Latina, escritos depois de longas viagens nestes países são de certo ponto de vista as melhores e mais completas reportagens já escritas sobre eles.

Encontrei-o, logo ao chegar aqui, de regresso da África, onde realizou amplo e minucioso inquérito, social e econômico, sobre o continente negro. Numa série de artigos para "Le Figaro" narra os resultados das suas observações na Basutolândia, na Rodésia, na África do Sul, assim como nas colônias francesas, portuguesas e belgas. Tudo viu e examinou cuidadosamente, com a mesma penetração e inteligência com que percebeu e discutiu os

problemas sociais, políticos e econômicos de outras grandes regiões do mundo.

Conversando sobre este assunto comigo, disse ter encontrado grandes pontos de semelhança entre o Congo e o Amazonas, mas sob muitos aspectos a bacia do nosso grande rio é superior o futuro, segundo o seu modo de ver, maiores possibilidades para o futuro.

André Siegfried estudou principalmente o problema da situação das rapas brancas nesse imenso continente e estabeleceu uma espécie de linha de divisão entre elas e os negros, à maneira da "Mason and Dixon Line" existente nos Estados Unidos antes da guerra de Secessão e que, correndo de leste para oeste, limitava os Estados em que a escravidão existia ainda e os que não a toleravam. — "Guardados as devidas proporções, pois que,

bem entendido a escravidão já foi abolida, existe na África uma linha dessa espécie, no sul, da qual uma colonização branca considera a defesa das suas posições como o fim essencial da sua política, enquanto que ao norte, uma outra, puramente de exploração, julga que deve proteger o negro contra as pretensões eventualmente excessivas dos co-

lônos vindos da Europa. A União Sul-Africana marca o polo do primeiro tipo de colonização, o Kenya, do segundo".

QUESTÃO DE VIDA OU DE MORTE

— "Duas concepções, disse-me André Siegfried, se defrontam. Trata-se de sociedades de raça branca, suficientemente numerosas para pretender uma existência autônoma e assegurar a sua defesa e a da civilização que representam, contra a absorção por uma humanidade de cor. Isso é uma preocupação dominante, quase um dever sagrado. A formula "White Africa" impõe-se como um dogma. E, com efeito, uma questão de vida ou de morte para agrupamentos de dez, vinte vezes menos numerosos do

do ocupante europeu. Esse problema poderá com o desenvolvimento dessas países e colônias atingir a um alto grau de agudeza e dificuldade".

NAO HA EUROPA SEM ALEMANHA

A conversa volta-se para a questão do momento, suscitada pela política anglo-americana no Ruhr e o destino final a ser dado à Alemanha.

André Siegfried diz-me então: "Não há Europa sem Alemanha. Temos, pois, necessidade de sua colaboração. O assunto está colocado diante dos estadistas e diplomatas, que devem resolvê-lo de maneira sábia. Há antes de mais nada a considerar a psicologia do povo alemão, cujas qualidades maravilhosas só se compensam aos seus defeitos terríveis. Não esqueçamos que os alemães não são todos germânicos. Há celtas no sul e o fundo slavo do leste está apenas descoberto de uma super-estrutura de conquista germânica, pois os slavs no século VII chegaram até o Elba. Falava-se sempre de uma Alemanha do norte oposta a uma Alemanha do sul. Creio que seria mais verdadeiro falar de uma Alemanha do oeste que conduziu a ocupação romana, largamente católica, orientada para o ocidente e de uma Alemanha do leste, prolongamento distante das grandes planícies russas.

Os negociadores de Yalta esqueceram imprudentemente a carta do Imperio de Carlos Magno. A tradição romana deu ao alemão a sua capacidade excepcional de análise; o elemento prussiano ensinou-lhe a organização e o gosto do domínio; mas o sangue slavo comunicou-lhe essa ausência de medida que provavelmente mais do que outras (conclusão da 2.ª página)

André Siegfried diz ao reporter dos "Diários Associados" que se os estadistas internacionais levassem em conta certos aspectos da história e da sociologia da Alemanha, seria muito mais fácil encontrar soluções razoáveis para o problema da Europa

Austregésilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

que as populações negras que os cercam. A África do Sul, a Rodésia do Sul pertencem respectivamente, com dois milhões, trezentos mil e cento e cinco mil habitantes, a esse grupo. Na primeira vivem oito milhões de negros e na segunda oitocentos mil. Os direitos do indígena, seja qual for a atitude que se adote para com eles, nunca igualam os

FORÇAS ECONÔMICAS

José Lins do REGO
(Para o "D. P.")

No seu ensaio sobre a "França, ideia necessária a civilização", Charles Morgan toca na tese, tão generalizada hoje em dia, de que o homem só pensa em termos econômicos quer interprete a história, quer medite sobre o futuro. Para Morgan, o econômico não se transforma em dogma, em força maior de que o próprio homem. O que, para ele, não passa de erro grosseiro. Os homens e as mulheres são muito mais imprevisíveis e apaixonados, quiméricos, pessoais, humanos do que os economistas imaginam. "Nós ingleses vivemos e morremos não por um tratado de comércio ou pelas barreiras alfandegárias, mas pela forma de um nariz, pelo brilho dos olhos, o ritmo de uma canção, o nome, o cheiro, o orgulho e a beleza da Inglaterra". Os alemães se batem não por uma paga econômica, mas porque são gente guerreira e que sempre estiveram com um sentimento de "revanche" na alma afilada. Ao lado dos antagonismos econômicos existem outros, como o antagonismo entre dois sistemas de vida. Entre a Inglaterra e a Alemanha, há mais diferenças que as diferenças de comércio. O que aos alemães mais interessa não é a distribuição da riqueza, mas a exatidão do Estado, a forma do indivíduo. Eles não pretendem um mercado novo, mas sempre um Deus novo. E é por isto que a guerra de nossos dias não é, essencialmente, uma guerra econômica, e sim, tipicamente, uma guerra de religião. Uma luta entre duas noções opostas da natureza e dos deveres do homem, duas noções sobre o que é o que deve ser a civilização.

Morgan, então, e este seu ensaio foi escrito em plena guerra, chega à seguinte conclusão: "E como ingleses e franceses têm ideias que se completam sobre a civilização, será necessário ao mundo que França e Inglaterra possam sempre intervir, de acordo, para salvar as coisas do nosso tempo". A guerra se findou em 1918, e as dificuldades permaneceram. Inglês e francês se unem em tratados políticos, mas franceses e ingleses não dão as cartas no jogo definitivo. E' que as forças econômicas que ganharam a guerra, exigem a voz de comando. E nunca mandaram tanto como hoje.

Pelos Municípios

NAZARÉ DA MATA

J. M. Vieira de Melo (Para o "D. P.")

Desesperar animadas as festas de ano novo nesta cidade. A missa foi rezada a 1 hora. As 21 horas, no dia 31, começaram as danças no salão do banco, com o empacotamento de várias famílias locais e visitantes. A entrada do Ano foi recebida entre fogos de artifício bombas e vivas a 1949. A "Euterpa", comemorando sua aniversário, tocou o hino social e fez uma ligeira parasceta.

A tarde, chegou a esta cidade a banda musical "1.º de Novembro", de Timbaúba. Juntou a sua congregate, tocou em retreta passando, após, pela cidade. A noite, houve a sessão de posse da nova diretoria, presidida por vigário Antonio Leão representando o bispo diocesano. Depois da posse, falaram várias pessoas, seguindo-se o leilão, etc. No patio, vários entretenimentos tiveram lugar.

No noite do dia 2 pela "Euterpa", foi realizado o baile oferecido aos admiradores dessa sociedade. Tocou a jazz de Carolina que esteve digna de elogios.

Proseguem os trabalhos de construção do hospital regional, que será uma obra de grande relevo em nosso meio. Espera-se para setembro sua inauguração. Sociais — Nasceu, no dia 30

último, o menino Amaro, filho do sr. Amaro Costa, funcionário postal nesta cidade, de sua esposa, sra. Argentina Costa.

Contrataram casamento o sr. Clóvis Pereira de Melo, agricultor em Buenos Aires, desta municipalidade, e a sra. Maria do Carmo de Araújo Pereira, filha do sr. Antonio Gomes de A. Pereira sub-prefeito daquele distrito e comerciante.

Estiveram nesta cidade, durante as festas de Natal e Ano, os srs. Glivan Pessoa, Berlando Resoso, Normando Raposo e A. Bilio Pimenta, bancários no Recife.

Deverão seguir para Fazenda Nova os srs. Manuel Estelita José Veiga e dr. Olívio Vasconcelos, que ali se demoraram alguns dias.

À rede telefônica desta cidade está ligada a Carpiná e, nestes dias, será ligada a Limoeiro. Assim, esta cidade se comunica com os municípios de Aliança, Timbaúba, Viana, Limoeiro, Carpiná e Goiana.

Para Taquaritinga, seguiu, há dias, dr. Carlos Coelho, bispo diocesano em visita pastoral. Encontrou-se aqui, com sua família, o deputado Costa Port. Por motivo de sua data natalícia, foi muito cumprimentado, o bispo da Diocese de Carlos Coelho que se encontrava em João Pessoa.

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHOAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLÍNICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resid.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

A bomba atômica, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tra coisa, tem causado a sua perda. O que impressiona no caráter alemão é a falta de determinação. Vive num estado perpétuo de "devenir", que como o sr. sabe, é um vocabulário das mais significativas para os alemães e que parece ser uma espécie de eixo de desenvolvimento.

Nós, franceses, gostamos do que é acabado, realizado, pronto. O alemão admira mais o caos do que o cosmos, porque o caos é cheio de maiores possibilidades. Se os estadistas internacionais se fiarem os problemas políticos da Alemanha, levamos em conta vários aspectos da história da ecologia, acredito que seria

muito mais fácil encontrar soluções razoáveis".

ACORDO IMPOSSÍVEL SOBRE A REORGANIZAÇÃO DA EUROPA

André Siegfried, no curso da palestra, diz que a futura da maioria parlamentar, com o comunismo, ocorrida durante o gabinete do sr. Paul Ramadier, no ano passado, é o reflexo da situação geral do mundo.

O fato igualmente decisivo nesse domínio exterior foi que as delegações das potências do ocidente voltaram da Conferência realizada em Moscou com a convicção da impossibilidade de um acordo sobre uma reorganização comum da Europa. Por mais que os homens de Estado e diplomatas quisessem enganar a si mesmos com a ideia de que uma conferência poderia melhorar a situação, a verdade é que, desde aquele momento, as posições estavam tomadas e as consequências desse fato essencial se mostravam com a mais rigorosa lógica.

"A primeira é que a separação da Alemanha em zonas de ocupação apassada a durar, acarretando a existência separada de toda uma Europa Oriental, com o seu eixo na Rússia, isto é, deixando de olhar para o oeste e solidariamente ligada à unidade euro-asiática da União Soviética, cujo centro de gravidade tende a deslocar-se para a Sibéria Ocidental. A linha do Elba, extensão máxima do avanço soviético, fronteira do Império de Carlos Magno traça os limites dessa separação, com as consequências cuja gravidade a ninguém escapa. É a própria unidade da Europa que está em jogo".

NOVA CARTA DO MUNDO

"Existe hoje uma nova carta do mundo, bem diferente daquela que estávamos acostumados a considerar como permanente no começo deste século. A bomba atômica, que entra cada vez mais no cálculo político do futuro, tornou insustentáveis as zonas industriais concentradas, próximas aos campos produtivos de beligerantes. A vista distal, península ou terras distantes, outrora sem interesse militar, ganharam importância nova.

E' o caso da Austrália, da América Latina e da África do Sul. Ao mesmo tempo a aviação reclama o uso imperativo do arco do grande círculo, as comunicações aéreas inter-continuais. Sabemos que as rotas mais diretas entre a América e a Ásia passam pelo Polo Norte e começamos a compreender que é também pelo Polo Sul que passa o caminho mais rápido entre a



ADEMAR: — E o Nereu, que é presidente do PSD, não é um candidato forte para a sucessão?
BENEDITO: — Não! Eu é que sou candidato ao lugar dele para fazer a sucessão.
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Notícias de Pernambuco e do nordeste

"INGLESES NO BRASIL"
RIO, 5 (Meridional) — Em longa crítica, o "Jornal do Comércio" aprecia o novo livro de Gilberto Freyre, intitulado "Ingleses no Brasil". O velho crítico assim escreve: "Sua importante observação: 'A soma de conhecimentos que este livro do sr. Gilberto Freyre revela é simplesmente assombrosa. Toda uma parte do volume é consagrada à reprodução de anúncios de artigos ingleses e notícias de personalidades britânicas, inseridas nos nossos jornais, no século XIX. Reproduções do 'Jornal do Comércio' e outras robustecem as afirmações do autor, cuja obra se posuía um senso, como já se acostumamos de início a pobreza da expressão literária. Não se trata de 'gramatísticas', como é visto, hoje, e, embora as coisas defendam o primado da forma nas obras que pretendem incorporar-se ao patrimônio cultural do País: são períodos e frases inteiramente desnecessários elementos de inteligência. Quer o leitor a prova? Eis algumas: 'os primeiros viajantes ingleses no interior do Brasil como viajantes, antes tiveram de acasalar-se...'. 'Alas, não foram poucos os ingleses que, no Brasil... familiarizaram-se com costumes cutâneos...'. '...os dois tratados de Methuen em virtude dos quais reduziu-se...'. '...note-se que as encarnações inglesas gozaram a fama... de serem as melhores do mundo; poucas as melhores do mundo; poucas as melhores do mundo...'. 'em 1764, quando o Comandante Byron esteve no Rio, o único edifício com vidraças na cidade era, segundo esse observador inglês, o Palácio do Vice-Rei, com as demais casas revestidas de telhas...'. Seria fácil, ao leitor, autor, assim, uma presunção, uma obra das incorreções que a afamam ou desprimoram. Tomem de largo saber, talvez lhe pareçam luxo excessivo essas exigências da língua: não esqueça, porém, que esta é, antes de tudo, um instrumento da inteligência. Quanto mais bem escrito um livro, maior é a eficácia das ideias que defende ou propaga. E' portanto universal que não se pode deixar de aplicar a todas as obras, inda as que tratam de ciências, como sejam as em que é mestre o sr. Gilberto Freyre."

REMOÇÕES
RIO, 5 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda do Imposto de consumo João Cordeiro União do interior do Espírito Santo para o interior da Paraíba; e o movimento a pedido do agente fiscal do mesmo imposto, João Nicolussi Junior, do interior da Paraíba para o interior do Ceará.

HABILITADAS
RIO, 5 (Meridional) — O diretor geral do DASP aprovou os resultados finais da prova para técnico de laboratório do Posto de Análises de Vinho, em Recife, logrando habilitação dentro os 15 candidatos que se submeteram às provas. Jacyrma Alves Bandeira, com média 85,8; Rafael Senor de Araújo, com 75,3; e Antonio de Almeida Regis, com 73,3; sendo anuladas as provas

das candidatas Fanny Schechtman e Ana Rita Cavalcanti.

MEDALHA DE CAMPANHA
RIO, 5 (Meridional) — Pouco antes do encerramento dos trabalhos da Câmara, a Comissão de Segurança Nacional aprovou parecer do deputado Diniz Freitas, favorável ao projeto que cria a medalha da campanha Fernando Noronha. São as seguintes as categorias e características da medalha em questão:

1 — Quando alguém o ofende, espera que seja esse alguém o primeiro a tentar uma reconciliação?

2 — Torna-se inativo e recusa-se a cooperar, quando alguém recebeu o elogio que você esperava?

3 — Fica de mau humor e recusa-se a comparecer a uma festa, só porque o convite lhe chegou às mãos um pouco tarde?

4 — Fica mal humorado e sarcástico quando perde num jogo?

5 — Quando uma pessoa está desastosa ao que você diz, adota uma atitude inflexível, recusando-se a continuar a conversa?

6 — Fica irritado o resto da tarde, depois de uma discussão com alguém, marcando encontro chega um pouco atrasado?

7 — Gosta de fazer um comentário irônico ou pessimista, para estragar o entusiasmo dos outros?

8 — Fica calado e de mau humor quando alguém lhe dirige um gracejo?

9 — Torna-se mal humorado e ofende os outros, quando está doente, cansado ou preocupado?

Se tiver um total de 18 pontos ou mais, deve procurar a companhia das crianças. Mesmo assim, corre o risco de verificar que elas possuem maior maturidade emocional que você, melhor senso de justiça e de realidade.

Uma contagem de 4 a 17 pontos indica que você precisa trabalhar muito ainda, para extrair esses traços de infantilidade que há em seu caráter. Mãos à obra, portanto! Com uma contagem menor, você sabe dominar seu humor e raramente é desagradável, quer em público, quer em sua própria casa.

Israel admite, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

cruzar a fronteira, ainda em território palestino, Habbulhah pronunciou um discurso, declarando que a unidade da Palestina e da Transjordânia era uma coisa natural.

UTILIZAM MAIORES FORÇAS
CAIRO, 5 (U. P.) — A maior batalha da guerra palestina está sendo travada nas áreas do deserto, em torno da localidade fronteiriça egípcia de Rafia. Fontes egípcias informam que os judeus, cujo ataque na semana passada, foi considerado o primeiro de uma série de ataques, foram derrotados e suas tropas judaicas estão sendo retiradas do território.

CAIRO, 5 (U. P.) — Fontes militares afirmam, esta noite, que as tropas judaicas estão sendo retiradas do território. As mesmas fontes afirmam que poderosas forças israelitas tentam há dias, cruzar a fronteira do Egito, sendo completamente rechaçadas.

CAIRO, 5 (U. P.) — Um porta-voz militar informou que a luta no sul da Palestina continua aumentando de intensidade. Acrescentou que as tropas egípcias, nas últimas 48 horas, repeliram violentamente ataques das forças judaicas. Frisou também que os judeus sofrem centenas de baixas em cada ataque.

CONTINUAR A CAUSAR ANSIEDADE
LONDRES, 5 (R.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, que a situação na fronteira egípcio-palestina continuará a causar ansiedade, enquanto "persistir a violação das sanções impostas pelo Conselho de Segurança por parte das forças judaicas".

VIOLOU DELIBERADAMENTE
LONDRES, 5 (U. P.) — O governo britânico rompeu o silêncio a respeito das notícias sobre a Palestina, que durou 3 dias, acusando Israel de deliberadamente violar o território egípcio, qualificando de "grave" a situação da fronteira.

ADMITIRAM A INVASÃO DA FRONTEIRA
TEL-AVIV, 5 (R.) — O Estado de Israel admitiu oficialmente, pela primeira vez, que suas forças atravessaram a fronteira egípcia. Um porta-voz declarou que as forças tinham se retirado, mas não revelou se todas as tropas israelitas já se retiraram do Egito.

APRESENTAM AS CREDENCIAIS
PRAGA, 5 (R.) — O novo embaixador dos Estados Unidos na Tchecoslováquia, sr. Joseph J. Pless, apresentando hoje suas credenciais ao presidente Klement Gottwald, declarou estar certo de que existe grande reserva de boa vontade entre os povos americanos e tchecoslovacos.

PUBLICAÇÃO DE LIVROS COMUNISTAS
MOSCÚ, 5 (R.) — O Centro do Livro Soviético publicou hoje dados, revelando que foram impressos 754 milhões de exemplares de obras do marxismo e leninismo, durante os últimos 31 anos. As obras de Marx, Engels, Lenin e Stalin foram publicadas em 101 idiomas, inclusive nos 22 dos povos da União Soviética. Das obras de Lenin foram publicadas 174 milhões de exemplares, em 77 idiomas.

O CIENTISTA FRANCÊS ABANDONARIA O P. O.
PARIS, 5 (U. P.) — Frederic Joliot Curie, pertencente ao Partido Comunista e alto comissário para a energia atômica, afirmou, hoje, que abandonaria seu partido se recebesse ordens de forçar a Rússia segredos referentes à bomba atômica.

Vítima do próprio invento
STAINFORTH (Condado de YORK), 5 (R.) — A morte supendeu aos 23 anos de idade a Norman Peck, tendo sido causada por um objeto a que dedicava maior estimativa — um avião de modelo de 18 onças de peso e construído pelo desventurado jovem. O aparelho subiu muito e ao descer foi ao encontro de um fio elétrico de alta tensão tendo seu piloto morte instantânea.

DR. LAMARINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp. "Edra II" Doenças da Nutrição e Sifilis CLÍNICA MÉDICA

CONSULTAS: à tarde. Consultório: Edifício Slopier Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.9.7 Das 7 às 9.30 horas em sua residência — Rua Falcão Le, cerca nº 372 Tejipió — Recife Coração, aparelho digestivo.

DR. C. BIVAR
MÉDICO DE SENHOAS
RUA NOVA 371 — FONE 6215

Ha um século

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO deixou de circular a 6 de janeiro de 1849, por ser dia santificado.

Você é mal humorado?

Por maiores que sejam suas contrariedades, lembre-se de que elas só a você dizem respeito. Deixe-se de lamentações, queixas e sarcasmos e, por favor, cite essa expressão de martir!

Sabe qual é a verdadeira causa de seu procedimento? Está procurando satisfazer seu orgulho ofendido ou então quer chamar a atenção do próximo. Mas, não se esqueça de que esse jogo é perigoso. Basta um passo em falso e você estará convencido de que é um infeliz e de que está sendo mal compreendido por todos.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Às vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Quando alguém o ofende, espera que seja esse alguém o primeiro a tentar uma reconciliação?

2 — Torna-se inativo e recusa-se a cooperar, quando alguém recebeu o elogio que você esperava?

3 — Fica de mau humor e recusa-se a comparecer a uma festa, só porque o convite lhe chegou às mãos um pouco tarde?

4 — Fica mal humorado e sarcástico quando perde num jogo?

5 — Quando uma pessoa está desastosa ao que você diz, adota uma atitude inflexível, recusando-se a continuar a conversa?

6 — Fica irritado o resto da tarde, depois de uma discussão com alguém, marcando encontro chega um pouco atrasado?

7 — Gosta de fazer um comentário irônico ou pessimista, para estragar o entusiasmo dos outros?

8 — Fica calado e de mau humor quando alguém lhe dirige um gracejo?

9 — Torna-se mal humorado e ofende os outros, quando está doente, cansado ou preocupado?

Se tiver um total de 18 pontos ou mais, deve procurar a companhia das crianças. Mesmo assim, corre o risco de verificar que elas possuem maior maturidade emocional que você, melhor senso de justiça e de realidade.

Uma contagem de 4 a 17 pontos indica que você precisa trabalhar muito ainda, para extrair esses traços de infantilidade que há em seu caráter. Mãos à obra, portanto! Com uma contagem menor, você sabe dominar seu humor e raramente é desagradável, quer em público, quer em sua própria casa.

Israel admite, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

cruzar a fronteira, ainda em território palestino, Habbulhah pronunciou um discurso, declarando que a unidade da Palestina e da Transjordânia era uma coisa natural.

UTILIZAM MAIORES FORÇAS
CAIRO, 5 (U. P.) — A maior batalha da guerra palestina está sendo travada nas áreas do deserto, em torno da localidade fronteiriça egípcia de Rafia. Fontes egípcias informam que os judeus, cujo ataque na semana passada, foi considerado o primeiro de uma série de ataques, foram derrotados e suas tropas judaicas estão sendo retiradas do território.

CAIRO, 5 (U. P.) — Fontes militares afirmam, esta noite, que as tropas judaicas estão sendo retiradas do território. As mesmas fontes afirmam que poderosas forças israelitas tentam há dias, cruzar a fronteira do Egito, sendo completamente rechaçadas.

CAIRO, 5 (U. P.) — Um porta-voz militar informou que a luta no sul da Palestina continua aumentando de intensidade. Acrescentou que as tropas egípcias, nas últimas 48 horas, repeliram violentamente ataques das forças judaicas. Frisou também que os judeus sofrem centenas de baixas em cada ataque.

CONTINUAR A CAUSAR ANSIEDADE
LONDRES, 5 (R.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, que a situação na fronteira egípcio-palestina continuará a causar ansiedade, enquanto "persistir a violação das sanções impostas pelo Conselho de Segurança por parte das forças judaicas".

VIOLOU DELIBERADAMENTE
LONDRES, 5 (U. P.) — O governo britânico rompeu o silêncio a respeito das notícias sobre a Palestina, que durou 3 dias, acusando Israel de deliberadamente violar o território egípcio, qualificando de "grave" a situação da fronteira.

ADMITIRAM A INVASÃO DA FRONTEIRA
TEL-AVIV, 5 (R.) — O Estado de Israel admitiu oficialmente, pela primeira vez, que suas forças atravessaram a fronteira egípcia. Um porta-voz declarou que as forças tinham se retirado, mas não revelou se todas as tropas israelitas já se retiraram do Egito.

APRESENTAM AS CREDENCIAIS
PRAGA, 5 (R.) — O novo embaixador dos Estados Unidos na Tchecoslováquia, sr. Joseph J. Pless, apresentando hoje suas credenciais ao presidente Klement Gottwald, declarou estar certo de que existe grande reserva de boa vontade entre os povos americanos e tchecoslovacos.

PUBLICAÇÃO DE LIVROS COMUNISTAS
MOSCÚ, 5 (R.) — O Centro do Livro Soviético publicou hoje dados, revelando que foram impressos 754 milhões de exemplares de obras do marxismo e leninismo, durante os últimos 31 anos. As obras de Marx, Engels, Lenin e Stalin foram publicadas em 101 idiomas, inclusive nos 22 dos povos da União Soviética. Das obras de Lenin foram publicadas 174 milhões de exemplares, em 77 idiomas.

O CIENTISTA FRANCÊS ABANDONARIA O P. O.
PARIS, 5 (U. P.) — Frederic Joliot Curie, pertencente ao Partido Comunista e alto comissário para a energia atômica, afirmou, hoje, que abandonaria seu partido se recebesse ordens de forçar a Rússia segredos referentes à bomba atômica.

Vítima do próprio invento
STAINFORTH (Condado de YORK), 5 (R.) — A morte supendeu aos 23 anos de idade a Norman Peck, tendo sido causada por um objeto a que dedicava maior estimativa — um avião de modelo de 18 onças de peso e construído pelo desventurado jovem. O aparelho subiu muito e ao descer foi ao encontro de um fio elétrico de alta tensão tendo seu piloto morte instantânea.

DR. LAMARINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp. "Edra II" Doenças da Nutrição e Sifilis CLÍNICA MÉDICA

CONSULTAS: à tarde. Consultório: Edifício Slopier Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.9.7 Das 7 às 9.30 horas em sua residência — Rua Falcão Le, cerca nº 372 Tejipió — Recife Coração, aparelho digestivo.

DR. C. BIVAR
MÉDICO DE SENHOAS
RUA NOVA 371 — FONE 6215



— Você sabe que veio a esse?

— Para mim é o café-polgna

Sabão Sabiá

À VENDA

NOS PROXIMOS DIAS NOS PRINCIPAIS ARMAZENS DO ESTADO.

(4908)

Noticiário de Campina Grande

CAMPINA GRANDE — (Da sucursal) — ROTARY CLUB — Cajeatins vivem, domingo último, um dos dias de grande gala para a sociedade local, com a solenidade da entrega do diploma de admissão do Rotary Club local à Rotary International.

Precedeu as solenidades uma série de festas e trabalhos, desenvolvidos em Brejo das Freiras, nos dias 18 e 19, com a realização de uma Reunião Inter-Clubs, abrangendo os clubes de grande área do nordeste. Vieram-se representar os Rotary Clubs de Crato, Aracaju, Mossoró, Calde, Natal, Cajazeiras, Patos e Campina Grande.

Sob a presidência de governador do Distrito 43 de Rotary International foram discutidos vários problemas rotários.

Com um almoço em Cajeatins, seguido de uma visita aos trabalhos realizados nos clubes que servem àquela área nordestina e ainda ao Posto Agrícola de São Gonçalo, foram iniciados os trabalhos da reunião Inter-Clubs que iria aproximar homens de quatro Estados.

Em Cajazeiras, no domingo 19, pelas 18 horas, os rotarianos visitaram todos os pontos principais daquela importante cidade paraibana, sendo recepcionados na residência do dr. Deodato Cartaxo, presidente do Rotary Club daquela localidade. Às 19 horas, teve lugar o banquete de 70 talheres, participando do mesmo altas autoridades locais e pessoas representativas da melhor sociedade cajeatinsense.

A palestra do dia foi apresentada pelo dr. José Reis, médico negatista, que discursando sobre "Influência de rotary na preservação da paz", prendeu a atenção do auditorio pelos comentários emitidos e pela revelação de que Rotary tem feito pela boa compreensão dos homens responsáveis pelos destinos do mundo. Em seguida, o governador Tarciso Maia procedeu a entrega solene do diploma de Rotary International, ao presidente do R. C. de Cajazeiras.

O dr. Deodato Cartaxo usou a palavra, frisando o alto significado para a vida social da cidade que representava a recepção da Carta pelo club cajeatinsense.

Vários brindes foram erguidos. Incluiu uma audaz apresentação pelo sr. José Nogueira, presidente do Rotary Club de Campina Grande, que fez entrega, ao novo Rotary Club, de flâmula do seu Club, padrinho, aliás, do novo co-irmão.

A sociedade cajeatinsense recebeu os visitantes, oferecendo-lhes um baile no Club Otto de Maio.

VARIA — Nos seus trabalhos de assistência social, a Comissão Vereadores deste município aprovou vários projetos de Lei, sendo criados os Serviços de Estrada e Caminhos Municipais, o de Documentação, Turismo e Divulgação Estatística. O prefeito municipal ficou autorizado a colaborar com a Legião Brasileira de Assistência, nos pontos de puericultura itinerante, devendo a municipalidade manter, junto àquela instituição, oito enfermeiras e um motorista.

Foi concedido o Abono de Natal aos servidores municipais ativos, extra-numerários, diurnos e noturnos, sendo beneficiados desta forma, 302 servidores do município.

A Câmara Municipal dirigiu um apelo à classe patronal desta cidade, para que conceda Abono de Natal aos seus empregados.

LOCIAIN — Assinala-se, no dia 22 de corrente, o aniversário natalício do sr. Lauro Melo, comerciante nesta praça e membro de destaque na sociedade campinense.

Na Casa de Saúde Dr. Francisco Brasileiro, nasceu a menina Maria das Graças, filha do sr. O-

marcio Lacet, secretário desta sucursal e de sua esposa, sra. Carmela Mabon Lacet.

Nem Roosevelt, etc.
(Conclusão da 1.ª página)

cionista, "político" e até de possuir "tendências comunistas".

WASHINGTON, 5 (De William Hardcastle, correspondente da Reuter) — Truman apresentou hoje ao Congresso um programa que ultrapassa o "New Deal" de Roosevelt, tanto em escopo como em liberalismo. Preconiza um vasto programa de controle econômico, reforma social, liberdade civil ainda maiores e de oportunidades ainda mais amplas para o trabalho organizado.

Na sua tradicional mensagem à sessão conjunta do Senado e Câmara dos Representantes, a primeira desde o seu recente triunfo eleitoral, Truman pede que se lhe deem autoridades suficientes para reimpôr o controle dos preços, elevar as taxas e rejeitar o projeto de lei "Taft Hartley", apoiada pelos republicanos.

O presidente apenas esboçou a política externa e deixou de mencionar o projetado pacto do Atlântico Norte, o programa de auxílio militar para a Europa ocidental e os fundos adicionais para o "plano Marshall". Disse que, durante os trabalhos da atual legislatura, terá "oportunidade de pedir que o Congresso considere várias medidas no campo da política externa", o que parece indicar que terá recomendações específicas a fazer sobre esses assuntos mais tarde.

Nem tom de firme confiança, que bem reflete os resultados da derrota eleitoral obtida em novembro do ano passado, o presidente declarou que o povo americano nesse plano "regressou a teoria sem crédito, pela qual a fortuna da Nação deveria permanecer nas mãos de poucos privilegiados acaudalados".

Travou então o programa que constitui a realização das promessas feitas durante a campanha eleitoral. O programa presidencial inclui os seguintes pontos:

Combate à inflação, com inclusão do controle de preços; distribuição das matérias primas e provisões empímentes para financiamentos; aumento de taxas num total de 4 bilhões de dólares, permitindo uma redução considerável da dívida nacional.

Fra- Em entrevista adicional virá principalmente das taxas adicionais sobre o "corco de raças, revólveres das tábuas imobiliárias, aumento das taxas de imposto de renda das classes médias e mais abastadas.

Releição completa da lei sobre o trabalho de Taft-Hartley, um substituição pela antiga "lei Wagner", o que considera mais liberal, acrescentando porém que esta última deve ser emendada afim de evitar as greves judiciais, resultantes de disputas entre os sindicatos, ou boicotes secundários e a paralisação dos operários em sinal de simpatia com grevistas em indústrias não conexas.

Ereção das atuais leis no sentido do bem estar social, com concessão de pensões maiores e proteção governamental aos desempregados, doentes e incapazes; instituição de um esquema de seguro de saúde nacional, "afim de permitir que todos os americanos tenham assistência médica adequada"; maior auxílio governamental às escolas; legislação especial sobre casos para trabalhadores agrícolas e pesquisas em torno das casas populares e um programa geral de direitos civis, proibindo segregação e discriminação contra os negros ou outras minorias raciais.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PAX HOTEL
R. de Janeiro

Proximo do centro com facil condução e belíssima vista sobre a baía. Instalações modernas e nova gerencia

FRAIA DO RUSSEL
108 — Tel. 25-7300

NÃO HA' ESPERANÇAS DE CHUVAS

RIO, 5 (Meridional) — O diretor do Serviço de Meteorologia informou que a temperatura continuará elevada aqui e também no sul, não havendo esperanças de chuvas na próxima hora.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Anacionais)
 FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
 Sucursal: Rio de Janeiro — Serviço de Imprensa Ltda., Pr.
 Getúlio Vargas, 3 (Ed. Odeon — sala 802) — São Paulo — Serviço
 de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Co-
 mercio, 18 — 1.º and. — Maceió — Paraíba — Av. João Machado,
 1073, João Pessoa; Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º and. — Campina
 Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 315, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
 o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659.
 Gerência 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
 Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre, Cr\$ 240,00.
 Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

QUINTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 1949

A MISSÃO ABBINK NO RECIFE

Deverá chegar amanhã ao Recife, em companhia de sua es-
 posa, e de representantes do Ministério da Fazenda e da Comissão
 Mista Brasileiro-Americana de estudos econômicos, o sr. John
 ABBINK, chefe da missão desse nome, que veio ao Brasil estudar,
 junto aos técnicos brasileiros, as possibilidades do desenvolvi-
 mento econômico do nosso país.

Em torno da Missão ABBINK muita tinta tem corrido nos pre-
 sos deste país. A demagogia tomou conta do caso, e os comunistas
 viram um bom motivo para suas contínuas explorações e com o
 consentimento da polícia foram escritos nos muros das casas e
 calçadas das praças e ruas "slogans" de incitamento e de
 revolta contra a permanência da Missão em nosso país.

De início, deve a população prevenir-se contra essas despro-
 positadas manifestações dos comunistas, pois, sendo estes ligados
 ao Komintern, hostilizam abertamente tudo o que vem dos Esta-
 dos Unidos. Um perfeito comunista deverá logo de entrada ser
 um ardoroso anti-americano. Daí os desaforos contra a Mis-
 são ABBINK, ainda que a maioria dos vermelhos, que contra ela
 debatem, não sabe mesmo o que é e a que veio.

Em primeiro lugar, sendo o chefe da Missão nosso hospede-
 amo, e depois, não se deve admitir que os vermelhos voltem
 a brigar a cidade com distícos provocadores. Isso seria uma in-
 imitável desfeiteira.

Que veio o sr. ABBINK ao Brasil? Simplesmente informar-
 se, trocar idéias com os técnicos nacionais, e apreciar a possibi-
 lidade da inversão de capitais americanos em nosso país. A isso
 chamam os comunistas "tentativa de colonização", quando a ver-
 dadeira "colonização" é a que Moscou realiza, com mão de ferro,
 nos países da Europa Oriental. Isso sim é que é "colonização" e
 pior do que isso: "escravização".

Com os americanos falamos numa linguagem de igual para
 igual. Somos os maiores fornecedores de café dos Estados Uni-
 dos, não é? Os clientes nossos. Mandando até aí uma Missão,
 encarregada de estudar a conveniência de envio de capitais
 norte-americanos, nos diversos ramos de nossa vida econômica,
 o nosso país se acoberta e entra em negociações. Se as propostas
 foram vantajosas, nada indica que as recusemos. Isso é que é co-
 mercial.

O fato concreto é que precisamos encasar o problema da en-
 ergia e dos combustíveis; aparelhar melhor os nossos transportes;
 atualizar o nosso parque industrial, em franco desgaste; recuperar
 áreas improdutivas e produzir manufaturais agrícolas e industriais.
 Poderemos fazer tudo isso sozinho ou nos interessa entrar em
 contato com os americanos para ver o que é possível, num
 trabalho de cooperação?

CASO INEDITO

A jogatina desenfiada, que
 campala em Pernambuco e no
 Recife, com grande escândalo de
 todo o mundo, obedece, como é
 de toda jogatina, a imperativas
 necessidades. O P. S. D. quer in-
 teriores. Os membros do partido
 não querem contribuir ou não
 podem, mesmo com o aumento
 do subsídio. Resultado: toleram-
 se o "bicho" e outros jogos pro-
 bidos pelo Código Penal e arre-
 cadam-se taxas.

Com esse dinheiro elegem-se
 deputados. (O sr. Osvaldo Lima
 já ferretou o candidato, que foi
 eleito com cem contos do "bi-
 cho" e aguarda a eleição pró-
 xima. Acreditamos que o sr. Bar-
 bosa Lima, se pudesse agir por
 seu próprio instinto, de há mu-
 lto teria posto cobro a tamanha
 vergonha. Mas, piado pelo
 seu próprio partido, tolera o jogo
 — todos os jogos — e permite
 essa coisa inimaginável: que se ar-
 recadem taxas aqui, por inter-
 médio da "Casa da Fortuna", e
 não interior, por intermédio dos
 delegados de polícia. Isso é de-
 ponente, afeta a honra do go-
 verno e o situa na mais deprava-
 da contigência, a que jamais vimos
 exposto um órgão do poder pú-
 blico.

Ante-ontem, na sessão da As-
 sembleia, o governo foi arrastado
 pela rua da Amargura pelos pro-
 prios deputados do partido ma-
 joritário, não houve quem o de-
 fendesse. Tem-se a impressão de
 que as palavras perderam todo o
 seu sentido e os que exercem
 uma função pública, em pleno re-
 gime democrático, não se consi-
 deram na obrigação de prestar
 contas de seus atos.

Que é isso, senhores? E' dos
 estilos que quem for acusado, se
 defende. Quem for nominalmen-
 te eleito, como autor de um des-
 feito, exija as provas de seus acu-
 sadores. E' democrático que o
 secretário de Estado vá até a As-
 sembleia responder o requisi-
 tório que se faz. E' também
 constitucional.

Pois se assim é, por que não
 se põe de uma vez por todas
 a esse escândalo do jogo e da
 arrecadação das taxas?

Já agora não são mais os depu-
 tados da Coligação que acenam;
 são os próprios amigos do go-
 verno, não os seus mais dedicados
 correligionários, que levantam a
 lebre e deixam o governo em
 triste e lamentável postura.

Não podemos compreender que
 um homem pessoalmente tão bem
 dotado, quanto o sr. Barbosa Li-
 ma, recuse todas essas coisas em
 dar uma palavra ou uma explica-
 ção e permaneça indiferente e
 mudo ante a avalanche das de-
 nuncias e dos libelos que de toda
 parte repontam.

O que se passou, ante-ontem,
 na Assembleia é um caso inédito
 nos annos da vida política de Per-
 nambuco.

A CRISE DO P. S. D.

Está provado que o P. S. D. não
 se entende internamente. O que
 se passou ante-ontem, na Assem-
 bleia, veio demonstrar que o
 problema da sucessão governa-
 mental ou terá de processar-se
 num ambiente de entendimento
 entre os partidos; ou os comunistas
 levarão a melhor.

Não se entendem os grupos dos
 sr. Osvaldo Lima e Elvino; e
 ainda ante-ontem este foi acu-
 sado pelo deputado Luiz de Fran-
 ça de adotar uma "política san-
 guinária". Alza bem que o te-
 nha dito, alto e bom som, na
 Assembleia, para edificação de to-
 dos. Onde se deve concluir que
 quando brigam as comadres, sem
 os poderes para o meio da rua.

Agora não somos nós que da-
 mos aquele funesto personagem
 tão adequado apelido.

O fato concreto é que o sr.
 Osvaldo Lima se julga com di-
 reito a sucessão governamental;
 e diante dele se ergue a ala do
 elvinoismo, que segundo se di-
 zia abandonou, não abandonara
 a técnica da violência.

O sr. Osvaldo Lima alega di-
 reitos de nascimento e de con-
 jugação; o mais velho do parti-
 do, depois do sr. Agamenon, é
 também o "marechal". E por-
 que é, como na fábula, se julga
 atribuir o melhor quinhão.

Mas contra ele se levantam os
 concorrentes, que tudo vêm fa-
 zendo por eliminá-lo da arena.
 E de tal modo que, a esta altura,
 ninguém pode acreditar que
 o P. S. D. consiga firmar um can-
 didato do partido, precisamente
 pela razão muito simples de que
 não tem unidade e está dividido
 em várias frentes.

Nestas condições, cabe ao sr.
 Barbosa Lima, como chefe do go-
 verno e responsável pelos desti-
 nos do Estado, tomar as providen-
 cias para uma política de
 equilíbrio, o que aliás já mere-
 ceu a aprovação no plano fe-
 deral. E' muito mais razoável
 que o sr. Barbosa Lima, na ho-
 ra oportuna, encaminhe o pro-
 blema para uma solução condigna,
 e com a aquiescência de todos os
 grupos que deixam que tudo vá
 à matança, pois se beneficiam
 com os grupos extremistas, e espere
 da primeira oportunidade.

O entendimento entre ho-
 mens, que põem no seu progra-
 ma a defesa dos postulados de-
 mocráticos, impõe-se como um
 corolário lógico das dificuldades
 intestinas do partido chamado
 maioritário, que não está habi-
 litado a correr o perigo de suce-
 dendo com um candidato que con-
 cilia os seus próprios interesses.

Está chegando a hora do sr.
 Barbosa Lima demitir a le-
 genda que crearam em seu der-
 redor, de ser um homem "frio,
 cético e distante".

O que precisamos é que ele es-
 teja presente e atuante no me-
 mento das grandes decisões.

O presidente Truman, depois de várias re-
 petições durante alguns meses, tornou a aplicar
 o epíteto de "espanthado vermelho" em relação
 ao trabalho do comitê da Câmara que investiga
 as atividades anti-americanas. Indo mais além,
 declarou que se tratava de um comitê morto
 querendo sem dúvida dizer que o comitê será
 abolido quando o novo Congresso democrata se
 reunir.

Este incidente se verificou num momento
 em que Washington e o país estavam agitados com
 as recentes revelações feitas pelo comitê. Docu-
 mentos secretos do governo da maior importância
 foram tirados do Departamento de Estado e
 entregues a um homem, sr. Whitaker Chambers,
 que voluntariamente declarou que na ocasião em
 que recebeu os documentos era membro do Parti-
 do Comunista e agente do governo russo. O sr.
 Chambers citou vários homens do governo da
 quem teria recebido os documentos, inclusive um
 importante funcionário do Departamento de Es-
 tado.

E' realmente caso para inquirir que o sr.
 Truman, numa comissão desse tenor, tenha resolvido di-
 minuir a obra do comitê e tenha sugerido o ter-
 mino de sua existência. Uma hipótese fria e tro-
 queticamente formulada é que o sr. Truman não

P A I S A N I T O

ASSIS CHATEAUBRIAND

CAPIVARI, 31 de dezembro — O discurso do presidente do Ban-
 co do Brasil sobre a necessida-
 de das emissões para atender ao
 incremento das forças produ-
 tivas só não incendiou os campos
 paulistas pela proximidade delas
 e também porque agora anda por
 aqui tudo verde.

Choveu na semana passada. E
 também na madrugada. E ainda
 um pouquinho na anteposteridade. Não
 foram chuvas gerais. Há por aí
 muita mancha estufada. Onde
 não brota verde. O norte do Pa-
 raná, por exemplo, se queixa da

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Decretos assinados
 nas pastas da Edu-
 cação, Justiça, Via-
 ção e Agricultura

RIO, 5 (Meridional) — O pre-
 sidente da República assinou os se-
 guintes decretos:

Na pasta da Educação — Promo-
 venção, por merecimento, da classe
 1.ª de classe I, o senhor Antonio de
 Carvalho Borges.

Na pasta da Justiça — Fausto
 reter a atividade Lourenço de
 Albuquerque Filho no cargo de
 classe K da carreira de oficial ad-
 ministrativo; e concedendo natura-
 lização — a André Manal, natural
 da Ucrânia; a Albrecht Henel, He-
 dwig Anna Kate Pap, Johann Paul
 Heinrich, Katha Bertha Julliusen-
 berg, Lucia Brandt, Margarete Fre-
 derica Emma Wolff, Erich Werner Bi-
 ler, Theresa Bierle, natural da A-
 lemanha; a Amélia de Lourdes Fel-
 guelara, natural do Líbano; a Da-
 vid Rabinovitch, natural da Romê-
 nia; a Guilherme Bernardo Gittman,
 Josef Erlich e Mauricio Kohn, na-
 turais da Polónia; a Moysa Chat-
 movitch, natural da Lituânia; e a
 Rosa Repovitch, natural da Hungria.

Na pasta da Viação — Aposentan-
 do: Antonio Lima de Alencar, te-
 legrafista, classe 20, da D. R. do
 Piauí, Olívia Jardim, agente-auxi-
 liar da D. R. do Distrito Federal;
 Rosa Lima de Brito, agente-auxi-
 liar da D. R. do Rio de Janeiro; An-
 tonio Teixeira Gondim, auxiliar de
 escritório, referência 21, e Quinto Bar-
 balho Santos, auxiliar de escritu-
 rio, referência 19, ambos da T. N. M.
 do Departamento Nacional de
 Portos, Rios e Canais; Bernardo Vi-
 torino Sodré, guarda, classe 20, da
 D. R. do Rio de Janeiro; e Leão
 Eliseu Benabath, telegrafista, classe
 H, do Quadro III.

Na pasta da Agricultura — Pro-
 movimento — por merecimento — da
 classe K e da classe L, o ob-
 servador meteorológico Ma-
 nuel Cecílio de Jesus; da classe L
 e da classe M, o agrônomo Hozan-
 cia Raul Gomes Pinheiro Maciel;
 da classe H e da classe L, o classi-
 ficador de produtos vegetais Manoel
 do Amaral Varela; da classe F e
 da classe G, o escrivão Artur Ors-
 tano Berenguer; e da classe K e da
 classe L, o tecnólogo-químico Hel-
 Yeda Esteves Ramos; e por anti-
 quidade — da classe I e da classe J,
 o dentista Octavio Ribeiro de Nave-
 gaes; da classe B e da classe C, o ob-
 servador meteorológico Orlando
 Vasconcelos; da classe F e da classe G,
 o escrivão Virginia Ortega Ren e Cre-
 mília Candido do Rosario São Tiago;
 da classe E e da classe F, o prático
 rural João Petrizzi Decio Sato; Ca-
 valari; e da classe K e da classe L,
 o tecnólogo-químico Helena Falcão;
 nomeado, almoxarife, classe G,
 João Canzan e agrônomo, classe J,
 Pedro Meneses Coll, e concedendo
 exoneração, de assistente de ena-
 lisa, referência 27, da Escola Nacio-
 nal de Agronomia, a Jorge de Melo
 Sabugosa.

Quando diante de nós se fala
 em China, hoje em dia, o olhar
 se nos escurre, ficamos pensati-
 vos... Imaginamos logo ouvir o
 crepitar da metralhadora, estru-
 gir dos automóveis dos marechais
 de nomes tão difíceis. E pen-
 samos em telegramas anunciando
 que um almirante e um general
 foram mortos num ataque a um
 massacre horrível se seguiu um
 contra-massacre, que se negociou,
 se compraram homens, etc. E' sinistro e hediondo. Mos-
 cou passou por lá.

Que poesia entretanto já hou-
 ve, outrora e não há muito, neste
 nome tão encantador, a China!
 Sem mesmo recordar tantos
 sonhos que fizeram nossos man-
 dandins filósofos, sem evocar tão
 pouco o delicioso país de laca e
 de porcelana que nossas bisnós
 viam cintilar docemente em
 seus blombos e nos seus leques,
 não temos precisão de recuar
 bem longe para nos lembrarmos
 dum tempo em que pensávamos
 nos mesmos na China como num
 país alucinado e tranquilo, onde
 floresciam as mais altas ideias.

Não faz cinquenta anos que era
 uma espécie de ação brilhante
 intelectual e sentimental ter ido
 à China: dali se voltava a ca-
 beça cheia de sonhos particular-
 mente finos, dizia-se, e muito
 mais inteligente, mais instruído
 que antes. O sr. chinês era apre-
 ciado entre os intelectuais.

Como é vetusto já tudo isso!
 Poucos os viajantes que falavam
 da China como dum país real,
 às vezes triste e bem feio, sem
 banhar a tal propósito o dandy
 geográfico.

Melhor, porém, ou pior, se se
 quer: não eram somente os es-

tesouros com saídos credores no
 Banco do Brasil? Entretanto, é a
 que acontece, faz dois anos, Ci-
 vilar, mal conseguia o exercício,
 o erário sacava no Banco do
 Brasil por conta de antecipação
 da receita. Vejamos-se no período
 em que governou o sr. Getúlio
 Vargas os juros pagos pelo Tes-
 ouro Federal ao Banco do Bra-
 sil. Desde que o sr. Correia e
 Castro estabeleceram os orçamen-
 tos, essa verba de despesa des-
 apareceu do orçamento nacional.
 Tem todo sempre o Tesouro sal-
 do e saídos enormes, de 1 bi-
 llião e meio e até dois bilhões
 no Banco do Brasil. Trata-se de
 uma página inédita nos annos fi-
 nanceiros republicanos deste país.

Aplicadas como estão sendo ain-
 da enormes parcelas de dinheiro
 em construções imobiliárias, es-
 caseiam evidentemente recursos
 para a produção de bens de subsi-
 stência. Indústria e lavraria
 clamam por numerário. A tes-
 tativa de valorização do cruzeiro
 não resolveu, essa é que é a ver-
 dade, o problema do barateamen-
 to do custo da vida. Continua a
 corrida vertiginosa entre os sa-
 larios e os preços, com o aumen-
 to incessante desses puxando
 aqueles. A quase totalidade dos
 artigos de consumo continua em
 falta — do que resulta um menor
 poder aquisitivo do trabalhador.
 Com o dinheiro disponível fugin-
 do da lavoura, das indústrias,
 para ir às construções urbanas, o
 que tem a fazer o governo, e
 não pode sustenta-las, é prover o
 homem do campo de fundos, que
 lhe permitam encorajar a produ-
 ção agrícola.

Só se vence a carestia da vi-
 da com produção. Mas, para ter
 produção (onde ocorre o fenô-
 meno das aplicações imobiliárias
 exageradas e não corrigidas) é
 preciso incrementar o dinheirinho
 nos meios dos produtores. Escus-
 o do dinheiro, tende a encarecer,
 por seu lado, o custo da produ-
 ção. Porque, onde há pouco nu-
 merário, o juro dele só tende a
 subir. Está caro o custo da pro-
 dução paulista, porque caríssimo
 está agora o dinheiro. Um ban-
 queiro da dignidade cívica do sr.
 José Maria Whitaker, homem
 habituado, por princípio, por edu-
 cação moral impecável a operar
 com juros de 7 9/10, hoje cobra 12,
 porque os depósitos lhe exigem
 juros cada vez mais altos, e a
 altura da sua escassez. Quem põe di-
 nheiro em banco, com bonus ro-
 tativos dando até 39 9/10? Eis a
 dos aspectos lamentáveis do mer-
 cado de dinheiro em São Paulo

Tesouro com saídos credores no
 Banco do Brasil? Entretanto, é a
 que acontece, faz dois anos, Ci-
 vilar, mal conseguia o exercício,
 o erário sacava no Banco do
 Brasil por conta de antecipação
 da receita. Vejamos-se no período
 em que governou o sr. Getúlio
 Vargas os juros pagos pelo Tes-
 ouro Federal ao Banco do Bra-
 sil. Desde que o sr. Correia e
 Castro estabeleceram os orçamen-
 tos, essa verba de despesa des-
 apareceu do orçamento nacional.
 Tem todo sempre o Tesouro sal-
 do e saídos enormes, de 1 bi-
 llião e meio e até dois bilhões
 no Banco do Brasil. Trata-se de
 uma página inédita nos annos fi-
 nanceiros republicanos deste país.

Aplicadas como estão sendo ain-
 da enormes parcelas de dinheiro
 em construções imobiliárias, es-
 caseiam evidentemente recursos
 para a produção de bens de subsi-
 stência. Indústria e lavraria
 clamam por numerário. A tes-
 tativa de valorização do cruzeiro
 não resolveu, essa é que é a ver-
 dade, o problema do barateamen-
 to do custo da vida. Continua a
 corrida vertiginosa entre os sa-
 larios e os preços, com o aumen-
 to incessante desses puxando
 aqueles. A quase totalidade dos
 artigos de consumo continua em
 falta — do que resulta um menor
 poder aquisitivo do trabalhador.
 Com o dinheiro disponível fugin-
 do da lavoura, das indústrias,
 para ir às construções urbanas, o
 que tem a fazer o governo, e
 não pode sustenta-las, é prover o
 homem do campo de fundos, que
 lhe permitam encorajar a produ-
 ção agrícola.

Só se vence a carestia da vi-
 da com produção. Mas, para ter
 produção (onde ocorre o fenô-
 meno das aplicações imobiliárias
 exageradas e não corrigidas) é
 preciso incrementar o dinheirinho
 nos meios dos produtores. Escus-
 o do dinheiro, tende a encarecer,
 por seu lado, o custo da produ-
 ção. Porque, onde há pouco nu-
 merário, o juro dele só tende a
 subir. Está caro o custo da pro-
 dução paulista, porque caríssimo
 está agora o dinheiro. Um ban-
 queiro da dignidade cívica do sr.
 José Maria Whitaker, homem
 habituado, por princípio, por edu-
 cação moral impecável a operar
 com juros de 7 9/10, hoje cobra 12,
 porque os depósitos lhe exigem
 juros cada vez mais altos, e a
 altura da sua escassez. Quem põe di-
 nheiro em banco, com bonus ro-
 tativos dando até 39 9/10? Eis a
 dos aspectos lamentáveis do mer-
 cado de dinheiro em São Paulo

Quando diante de nós se fala
 em China, hoje em dia, o olhar
 se nos escurre, ficamos pensati-
 vos... Imaginamos logo ouvir o
 crepitar da metralhadora, estru-
 gir dos automóveis dos marechais
 de nomes tão difíceis. E pen-
 samos em telegramas anunciando
 que um almirante e um general
 foram mortos num ataque a um
 massacre horrível se seguiu um
 contra-massacre, que se negociou,
 se compraram homens, etc. E' sinistro e hediondo. Mos-
 cou passou por lá.

Que poesia entretanto já hou-
 ve, outrora e não há muito, neste
 nome tão encantador, a China!
 Sem mesmo recordar tantos
 sonhos que fizeram nossos man-
 dandins filósofos, sem evocar tão
 pouco o delicioso país de laca e
 de porcelana que nossas bisnós
 viam cintilar docemente em
 seus blombos e nos seus leques,
 não temos precisão de recuar
 bem longe para nos lembrarmos
 dum tempo em que pensávamos
 nos mesmos na China como num
 país alucinado e tranquilo, onde
 floresciam as mais altas ideias.

Não faz cinquenta anos que era
 uma espécie de ação brilhante
 intelectual e sentimental ter ido
 à China: dali se voltava a ca-
 beça cheia de sonhos particular-
 mente finos, dizia-se, e muito
 mais inteligente, mais instruído
 que antes. O sr. chinês era apre-
 ciado entre os intelectuais.

Como é vetusto já tudo isso!
 Poucos os viajantes que falavam
 da China como dum país real,
 às vezes triste e bem feio, sem
 banhar a tal propósito o dandy
 geográfico.

Melhor, porém, ou pior, se se
 quer: não eram somente os es-

tesouros com saídos credores no
 Banco do Brasil? Entretanto, é a
 que acontece, faz dois anos, Ci-
 vilar, mal conseguia o exercício,
 o erário sacava no Banco do
 Brasil por conta de antecipação
 da receita. Vejamos-se no período
 em que governou o sr. Getúlio
 Vargas os juros pagos pelo Tes-
 ouro Federal ao Banco do Bra-
 sil. Desde que o sr. Correia e
 Castro estabeleceram os orçamen-
 tos, essa verba de despesa des-
 apareceu do orçamento nacional.
 Tem todo sempre o Tesouro sal-
 do e saídos enormes, de 1 bi-
 llião e meio e até dois bilhões
 no Banco do Brasil. Trata-se de
 uma página inédita nos annos fi-
 nanceiros republicanos deste país.

Aplicadas como estão sendo ain-
 da enormes parcelas de dinheiro
 em construções imobiliárias, es-
 caseiam evidentemente recursos
 para a produção de bens de subsi-
 stência. Indústria e lavraria
 clamam por numerário. A tes-
 tativa de valorização do cruzeiro
 não resolveu, essa é que é a ver-
 dade, o problema do barateamen-
 to do custo da vida. Continua a
 corrida vertiginosa entre os sa-
 larios e os preços, com o aumen-
 to incessante desses puxando
 aqueles. A quase totalidade dos
 artigos de consumo continua em
 falta — do que resulta um menor
 poder aquisitivo do trabalhador.
 Com o dinheiro disponível fugin-
 do da lavoura, das indústrias,
 para ir às construções urbanas, o
 que tem a fazer o governo, e
 não pode sustenta-las, é prover o
 homem do campo de fundos, que
 lhe permitam encorajar a produ-
 ção agrícola.

Só se vence a carestia da vi-
 da com produção. Mas, para ter
 produção (onde ocorre o fenô-
 meno das aplicações imobiliárias
 exageradas e não corrigidas) é
 preciso incrementar o dinheirinho
 nos meios dos produtores. Escus-
 o do dinheiro, tende a encarecer,
 por seu lado, o custo da produ-
 ção. Porque, onde há pouco nu-
 merário, o juro dele só tende a
 subir. Está caro o custo da pro-
 dução paulista, porque caríssimo
 está agora o dinheiro. Um ban-
 queiro da dignidade cívica do sr.
 José Maria Whitaker, homem
 habituado, por princípio, por edu-
 cação moral impecável a operar
 com juros de 7 9/10, hoje cobra 12,
 porque os depósitos lhe exigem
 juros cada vez mais altos, e a
 altura da sua escassez. Quem põe di-
 nheiro em banco, com bonus ro-
 tativos dando até 39 9/10? Eis a
 dos aspectos lamentáveis do mer-
 cado de dinheiro em São Paulo

Quando diante de nós se fala
 em China, hoje em dia, o olhar
 se nos escurre, ficamos pensati-
 vos... Imaginamos logo ouvir o
 crepitar da metralhadora, estru-
 gir dos automóveis dos marechais
 de nomes tão difíceis. E pen-
 samos em telegramas anunciando
 que um almirante e um general
 foram mortos num ataque a um
 massacre horrível se seguiu um
 contra-massacre, que se negociou,
 se compraram homens, etc. E' sinistro e hediondo. Mos-
 cou passou por lá.

Que poesia entretanto já hou-
 ve, outrora e não há muito, neste
 nome tão encantador, a China!
 Sem mesmo recordar tantos
 sonhos que fizeram nossos man-
 dandins filósofos, sem evocar tão
 pouco o delicioso país de laca e
 de porcelana que nossas bisnós
 viam cintilar docemente em
 seus blombos e nos seus leques,
 não temos precisão de recuar
 bem longe para nos lembrarmos
 dum tempo em que pensávamos
 nos mesmos na China como num
 país alucinado e tranquilo, onde
 floresciam as mais altas ideias.

Não faz cinquenta anos que era
 uma espécie de ação brilhante
 intelectual e sentimental ter ido
 à China: dali se voltava a ca-
 beça cheia de sonhos particular-
 mente finos, dizia-se, e muito
 mais inteligente, mais instruído
 que antes. O sr. chinês era apre-
 ciado entre os intelectuais.

Como é vetusto já tudo isso!
 Poucos os viajantes que falavam
 da China como dum país real,
 às vezes triste e bem feio, sem
 banhar a tal propósito o dandy
 geográfico.

Melhor, porém, ou pior, se se
 quer: não eram somente os es-

tesouros com saídos credores no
 Banco do Brasil? Entretanto, é a
 que acontece, faz dois anos, Ci-
 vilar, mal conseguia o exercício,
 o erário sacava no Banco do
 Brasil por conta de antecipação
 da receita. Vejamos-se no período
 em que governou o sr. Getúlio
 Vargas os juros pagos pelo Tes-
 ouro Federal ao Banco do Bra-
 sil. Desde que o sr. Correia e
 Castro estabeleceram os orçamen-
 tos, essa verba de despesa des-
 apareceu do orçamento nacional.
 Tem todo sempre o Tesouro sal-
 do e saídos enormes, de 1 bi-
 llião e meio e até dois bilhões
 no Banco do Brasil. Trata-se de
 uma página inédita nos annos fi-
 nanceiros republicanos deste país.

Aplicadas como estão sendo ain-
 da enormes parcelas de dinheiro
 em construções imobiliárias, es-
 caseiam evidentemente recursos
 para a produção de bens de subsi-
 stência. Indústria e lavraria
 clamam por numerário. A tes-
 tativa de valorização do cruzeiro
 não resolveu, essa é que é a ver-
 dade, o problema do barateamen-
 to do custo da vida. Continua a
 corrida vertiginosa entre os sa-
 larios e os preços, com o aumen-
 to incessante desses puxando
 aqueles. A quase totalidade dos
 artigos de consumo continua em
 falta — do que resulta um menor
 poder aquisitivo do trabalhador.
 Com o dinheiro disponível fugin-
 do da lavoura, das indústrias,
 para ir às construções urbanas, o
 que tem a fazer o governo, e
 não pode sustenta-las, é prover o
 homem do campo de fundos, que
 lhe permitam encorajar a produ-

FATOS DIVERSOS

O caminhão chocou-se violentamente com a barreira

Ocorreu o desastre à descida de uma ladeira, após o "chauffeur" atropelar um operário a quem procurou livrar, sem resultado — Além desse, ficaram ainda gravemente feridas duas pessoas, no P.S. — Mais acidentes do tráfego de veículos — Outras ocorrências policiais

Vinte minutos depois das 18 horas, de ontem, em condução particular que procedeu da rodovia de São Lourenço da Mata, onde foram vítimas de sério desastre de veículos, chegaram feridos, gravemente, ao posto da Assistência: João do Nascimento, operário de 21 anos, domiciliado no município de Paulista (contusões e escoriações generalizadas); Felix Pereira da Silva, trabalhador de cana, 23 anos e residente em Camaragibe (contusões e ferimentos na cabeça, no pescoço, no tórax e no abdômen); e, finalmente, Francisco Carlos Pereira, casado, de 43 anos, operário, com residência na mesma localidade (feridas costas, com deslocamento e espalmo ósseo, das regiões frontais e orbitárias esquerda; ferida contusa de terceiro grau na perna direita; fraturas de arcos costais esquerda; fratura exposta temporal esquerda; aluxão de charque em estado de choque).

Os dois anteriores referiram o acidente, quando eram medicados: Viajaram no lastro de um caminhão, que se desviou para São Lourenço da Mata, e na rodovia de Camaragibe, no trecho onde há uma descida, o chauffeur tentou atropelar os feridos, a fim de livrar o veículo transito pelo leito da estrada. Foram iniciadas as precauções de segurança, pois o veículo não parou e terminou atropelando o pedestre, que ficou prostrado à margem do caminho.

Além de consequência do acidente, não referido da surpresa, o profissional terminou preparando o caminhão de encontro à barreira, no choque, e que os trabalhadores do veículo saíram feridos, enquanto o responsável pelo desastre, apesar de também contundido, tratava de fugir.

Todos os acidentados no abalo, não se atropelando estão recolhidos àquele hospital, considerando-se graves o estado de saúde de Francisco Carlos Pereira.

O posto fiscal de Camaragibe teve conhecimento da ocorrência, pelo que o inspetor responsável, notificado com os nomes das testemunhas, para restauração de inquérito.

Além de consequência de acidente de tráfego de veículos, foram medicados no Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

A 20.30, Maria José dos Santos, solteira, de 23 anos, doméstica e residente na travessa Santa Isabel n. 15, em Casa Amarela (escoriações dos joelhos e do terço médio do antebraço direito).

Referiu que foi atropelada por um carro de passeio, na calçada de passagem para o Clube Internacional, na Malacuca.

O próprio motorista que a atropelou, foi registrado o seguinte movimento de entrada de navios:

— Comandante Lira, do Lóide Brasileiro, procedente dos portos do sul. Atrocou no armazém 7, onde está operando.

— Itaguá, da Costeira, procedente dos portos do sul. Atrocou no armazém 15.

— Lóide-Ferr, do Lóide Brasileiro, procedente dos portos da Europa. Atrocou no armazém 8, de onde se preparou para os portos do sul, após a indispensável demora.

— Rio Jari, procedente dos portos do norte, conduzindo 14.000 volumes de carga para a praça. Ficou ao largo, aguardando armazém para atracar.

Para hoje, está prevista a chegada de seguintes vapores:

— Amantia, nacional, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de vários gêneros. Atracará no armazém 15.

— Poconá, do Lóide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de vários gêneros. Atracará no armazém 15.

— Lóide-Ferr, do Lóide Brasileiro, procedente dos portos da Europa. Atrocou no armazém 8, de onde se preparou para os portos do sul, após a indispensável demora.

— Rio Jari, procedente dos portos do norte, conduzindo 14.000 volumes de carga para a praça. Ficou ao largo, aguardando armazém para atracar.

Para hoje, está prevista a chegada de seguintes vapores:

— Amantia, nacional, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de vários gêneros. Atracará no armazém 15.

— Poconá, do Lóide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de vários gêneros. Atracará no armazém 15.

— Lóide-Ferr, do Lóide Brasileiro, procedente dos portos da Europa. Atrocou no armazém 8, de onde se preparou para os portos do sul, após a indispensável demora.

FREZAS
I.C. LUSAR-POSTAL 339
JUIZ DE FORA - MINAS

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JORGE VERAS
Bateriário encarregado do Ambulatório médico-cirúrgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros DOPO-MONDO. Curativos de moléstias de olhos, de ferimentos e de ulcerações. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de médicos especializados com autorização médica por escrito: das 8 às 9 e das 13 às 14 horas, na Rua da Aurora, 48-50. Fone. 2477. Das 10 às 13 horas, na Rua do Diário de Pernambuco, 66. Fone. 6773. Residência — RUA DAS ÁGUAS VERDES N. 208

VOCE PODE PENSAR QUE TEM UM BOM FIGADO!
Até certo ponto, tem razão...

— Mas... por ser a glândula maior e que mais trabalha no todo organismo, nunca podemos estar certos a este respeito.

— Um alimento muito temperado, bebidas alcoólicas, doenças infecciosas, falta de método na alimentação perturbam o seu funcionamento.

— Hepatina N. S. da Penha, sendo preparada com extrato de figado fresco e extratos vegetais, é a medicação indicada para o figado, porque não tem contra-indicações.

— Após as primeiras doses a Hepatina N. S. da Penha, demonstra seus efeitos...

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO

A venda em todo o Brasil.

Atendemos ao Serviço de Rembolsos Postal

ROUBOU JOIAS AVALIADAS EM 600.000 CRUZEIROS

Acredita a denunciante tratar-se de um ladrão internacional

RIO (Meridional) — Quatro-seis, um dia destes, a polícia, dizendo ter sido vítima de assalto de um especialista, possivelmente um ladrão internacional, a sra. Laura Ferreira Silva, residente na rua Senador Dantas.

Enunciando os fatos, disse ela que, tendo anunciado uma vaga no apartamento em que reside, entre os candidatos à mesma apareceu um cavalheiro de aspecto distinto, de nome José Ramires, que disse ser funcionário público do governo argentino em missão nesta capital, acatando, desde logo, as condições do aluguel do quarto e dando como referência o Hotel Rex, onde se achava hospedado há muito tempo.

Além disso, prosseguiu a sra. Laura — o referido Hotel confirmou a referência dada por Ramires, e o quarto lhe foi alugado.

Ramires dentro de poucos dias captou a confiança de todos, pelas suas maneiras delicadas, pedacinhos, logo de início, que teria de realizar uma viagem a Buenos Aires, adiantou, por isso mesmo, o pagamento dos alugueis de 22 de novembro até 31 de dezembro.

Numa das palestras que mantinha com Ramires dona Laura disse-lhe que possuía umas joias avaliadas em 600.000 cruzeiros, avaliadas esta que tinha sido feita por vários joalheiros, inclusive pela Caixa Econômica Federal, e ofereceu, portanto, esta joia avaliada em 450.000 cruzeiros, proposta esta, que ela achava pouca. Também Ramires achou baixa a oferta e informou então que estava à espera da chegada de um grande joalheiro, amigo seu, de Buenos Aires o qual poderia fazer uma oferta justa. E de fato dias depois apresentou a dona Laura o homem de que falara, que disse ser o joalheiro Sankermann, estabelecido na "calle" Florida. Sankermann examinou as joias, dizendo que não poderia oferecer pelas mesmas mais do que 300.000 cruzeiros, o que decepcionou a dona Laura, inclusive Ramires, que se mostrou desapontado.

Era hábito de Ramires sair todas as manhãs carregando embrulhos, que dizia ser roupa para lavar. Após o caso das joias saiu ele uma manhã, mas ao contrário dos outros dias, não voltou.

Dona Laura, porém, não ficou preocupada com o caso e nem havia motivo para isto, desde que as malas do homem ali estavam, com várias peças de roupa.

Sucedeu que, dias depois, dona Laura lembrou-se de ir ao cinema e foi procurar algumas das joias para usar. Quando chegou ao local em que as guardava, porém, não as encontrou ali. Todas as

Remetidos pela delegacia de polícia competente foram distribuídos ao juízo da 3.ª vara criminal. Inquérito contra os seguintes indivíduos: Francisco Moraes de Nogueira, vulgo Macaíba; Alina Gomes da Silva e Raimundo Oliveira, acusados de roubo; Juraci Chaves de Almeida, Luiz Barros Lusa e

João Gonzaga Nascimento por crime de furtos.

O juízo da 11.ª vara, privativa da fazenda nacional, em audiência marcada para amanhã, do cartório de escrivão Vitorino, publicará a sentença de julgamento de ação ordinária movida por José de Vasconcelos da Cia. contra a União.

Noticias do Fôro

Remetidos pela delegacia de polícia competente foram distribuídos ao juízo da 3.ª vara criminal. Inquérito contra os seguintes indivíduos: Francisco Moraes de Nogueira, vulgo Macaíba; Alina Gomes da Silva e Raimundo Oliveira, acusados de roubo; Juraci Chaves de Almeida, Luiz Barros Lusa e

João Gonzaga Nascimento por crime de furtos.

O juízo da 11.ª vara, privativa da fazenda nacional, em audiência marcada para amanhã, do cartório de escrivão Vitorino, publicará a sentença de julgamento de ação ordinária movida por José de Vasconcelos da Cia. contra a União.

PREFEITURA DO RECIFE

NOTA OFICIAL

A Prefeitura Municipal do Recife, no intuito de esclarecer o público, sobre as razões que a levaram ao não pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo, de acordo com a Lei promulgada pela Câmara Municipal, publica abaixo, a demonstração financeira, de acordo com os dados da Diretoria da Fazenda, no período de 18 a 31 de Dezembro último, por onde bem se poderá verificar a verdadeira situação:

Saldo existente em cofre no dia 18.12.48	1.162.869,00	
Receita arrecada no dia 20.12.48	246.742,10	1.409.611,10
Despesa efetuada no dia 20.12.48	458.557,00	
Saldo em cofre no dia 20.12.48		951.054,10
Saldo existente em cofre no dia 20.12.48	951.054,10	
Receita arrecada no dia 12.12.48	234.239,70	1.185.293,80
Despesa efetuada em 12.12.48	686.140,13	
Saldo em cofre no dia 12.12.48		819.153,70
Saldo existente em cofre no dia 21.12.48	819.153,70	
Receita arrecada no dia 22.12.48	416.785,24	1.235.938,94
Despesa efetuada no dia 22.12.48	673.792,90	
Saldo em cofre no dia 22.12.48		862.146,04
Saldo existentes em cofre no dia 22.12.48	862.146,04	
Receita arrecada no dia 23.12.48	226.725,20	1.088.871,24
Despesa efetuada no dia 23.12.48	302.146,40	
Saldo em cofre no dia 23.12.48		1.086.724,84

DECOLINDA
DIA DE REIS NO ATLANTICO - NUCLEO RESIDENCIAL - MATRICULA DE AUTOMOVEIS - POLICIAMENTO

Iniciando suas atividades diversificadas no corrente ano, o Atlantico Olindense oferece, hoje, aos seus associados e famílias uma manhã de sol destinada a atrair numerosa concorrência à sua elegante sede.

Entre as várias atrações a serem oferecidas durante esta matinal dançante, figura o sorteio de valiosos brindes entre as senhoras e senhoritos presentes.

Uma jazz, especialmente contratada, animará as danças, inclusive executando os sucessos do próximo carnaval.

Fora exigida dos socios a apresentação da carteira social com o recibo n. 13 (de dezembro de 1948).

As danças terão início às 9 horas.

Nucleo Residencial
Estão sendo convidados a comparecer à sede do Serviço Social Cooperador o Mocambo, à rua da Aurora, no Recife, os candidatos inscritos para o nucleo residencial de Olinda, abaixo discriminados, a fim de tratarem de assuntos de seus particulares interesses:

Otília da Silva Moreira; Antonio Bezerra da Silva; Antonio Fernandes de Lima; Severino Hermogenes Maciel; Daniel Severino Melo; Valdirio Batista Albuquerque; Leideir Meira Vasconcelos; Vespasiano Moreira Lima; José Fernando da Silva; Benjamin Alves de Queiroz; Manoel Maurício de Freitas; José Lima de Melo; Agripino Soares de Oliveira; José de Oliveira; Anílio Veríssimo da Paixão e Horacio Rodrigues de Lima.

Cruzada Espirita Olindense
Na sede da Cruzada Espirita Olindense, à rua Prudente de Moraes, realizam-se, hoje, às 20 horas, uma sessão de desenvolvimento de trabalhos ser presididos pelo sr. Joaquim Moreira.

Fará uma palestra sobre um tema meido, Manoel Alves da Silva, Rocio de Castro, Alcio Ferreira da Silva, Antonio Ferreira da Silva, Cicero Vicente, João Nunes da Silva, João Parana, Antonio Gomes da Silva, Luis José de Araújo, Calisto Silvino Lima, João de Sousa Barros, Idílio de Souza Paiva, Maria Marques Nogueira, Elcio José dos Santos, Evangelina Batista Cavalcanti, Bento de Souza Pereira, Argemiro João da Silva, João Viana de Souza, Judith Soares, Amara Batista Maria Nunes da Silva, Sebastião Gomes da Silva, Honório Clemente, Tomas de Oliveira, Honório Rosa de Oliveira, Clarinda Maria, Alberto Batista Cavalcanti, Maria Batista de Souza, Oivaldo da Silva Machado, Afonso Lustosa de Azevedo, Maria Emilia Correia, Avelino Francisco, Frey Quirino da Silva, José Turbido de Lima, José Gomes da Silva e Olegário Rodrigues Esteiro.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado está convidando as pessoas abaixo relacionadas a comparecerem ao Departamento de Aplicação de Capital, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse:

Inteiro Jullio Azevedo Souza; Antonio Domingos dos Santos; Amaro João dos Santos; Ana Rodrigues de Lima; Carolina Andrade Maciel; Euzio Soares Figueiredo; José Joaquim da Silva; José Luis de Franco; José Muniz de Albuquerque; José Pereira de Lucena; José de Souza Silvino Lima; João de Sousa Barros; Idílio de Souza Paiva; Maria Marques Nogueira, Elcio José dos Santos, Evangelina Batista Cavalcanti, Bento de Souza Pereira, Argemiro João da Silva, João Viana de Souza, Judith Soares, Amara Batista Maria Nunes da Silva, Sebastião Gomes da Silva, Honório Clemente, Tomas de Oliveira, Honório Rosa de Oliveira, Clarinda Maria, Alberto Batista Cavalcanti, Maria Batista de Souza, Oivaldo da Silva Machado, Afonso Lustosa de Azevedo, Maria Emilia Correia, Avelino Francisco, Frey Quirino da Silva, José Turbido de Lima, José Gomes da Silva e Olegário Rodrigues Esteiro.

PAI SANTO
(Conclusão da 4.ª página)

feijão, do sítio, do trigo, etc. Ensurdece-nos o pandemônio dos pandeiros, dos tambores, a assuada dos gritos, dentro da macumba, os macumbeiros a urrar pedindo a descida do Pai Santo. Há dois anos que ele ouve, impassível, distante, os apelos desesperados, recusando-se baixar no terreiro.

Os sinais insignificantes que começam a aparecer, prometem a descida daqueles que deveriam entrar no corpo da mulata do Caju, que, coitada, "fadiça", rebolando as ancas moles de tanto mexer-las em sessões que se repetem há quarenta noites.

Pai Santo, anda. Pai Santo, desce, que o terreiro vos espera, com flores de laranja, símbolo de vossa liral infância, no meio de demônios zombeteiros do quilate de Pedrinho Ferrabraz.

Saldo existente em cofre no dia 23.12.48	106.095,10	
Receita arrecada no dia 24.12.48	106.046,10	202.141,20
Despesa efetuada no dia 24.12.48		202.095,10
Saldo em cofre no dia 24.12.48		96.107,90

Saldo existente em cofre no dia 24.12.48	96.107,90	
Receita arrecada no dia 27.12.48	321.873,90	
Prestação de Contas — Saldo de adiantamento recolhido por diversos agentes	327.740,80	
Saldo de adiantamento recolhido por diversos agentes	100,00	327.840,80
Despesa efetuada no dia 27.12.48		13.232,60
Saldo em cofre no dia 27.12.48		815.208,90

Saldo existente em cofre no dia 27.12.48	815.208,90	
Receita arrecada no dia 28.12.48	363.187,70	
Prestação de Contas — Saldo de adiantamento recolhido por diversos agentes	70.617,80	783.406,90
Despesa efetuada no dia 28.12.48		318.907,90
Saldo em cofre no dia 28.12.48		464.509,00

Saldo existente em cofre no dia 28.12.48	464.509,00	
Receita arrecada no dia 29.12.48	1.475.070,30	
Prestação de Contas — Saldo de adiantamento recolhido por diversos agentes	2.386,14	1.477.456,44
Despesa efetuada no dia 29.12.48		1.488.000,00
Saldo em cofre no dia 29.12.48		296.613,90

Saldo existente em cofre no dia 29.12.48	296.613,90	
Receita arrecada no dia 30.12.48	481.113,00	
Prestação de Contas — Saldo de adiantamento recolhido por diversos agentes	4.948,80	781.675,70
Despesa efetuada no dia 30.12.48		486.080,40
Saldo em cofre no dia 30.12.48		295.613,90

Saldo existente em cofre no dia 30.12.48	295.613,90	
Receita arrecada no dia 31.12.48	486.178,00	
Prestação de Contas — Saldo de adiantamento recolhido por diversos agentes	28.160,70	813.952,60
Despesa efetuada no dia 31.12.48		710.980,70
Saldo em cofre no dia 31.12.48		102.971,90

Saldo existente em cofre no dia 31.12.48	102.971,90	
Receita arrecada no dia 31.12.48	430,00	
Comércio e Indústria, c/c/m	340.071,04	
Brasil, c/c/m	272,24	
Maravilha de Pernambuco c/c/m	100,00	
Povo, c/c/m	2.343,40	
Caixa de C. Mobiliário C. Pernambuco	1.352,00	
Nacional do Norte S. A. c/c/m	2.408,50	
Casa Bancária Pernambucana Ltda. c/c/m	885,00	
Irmãos Guimarães Ltda. c/c/m	113.024,70	
Auxiliar do Trabalho, c/c/m	637,90	
Caixa Econômica Federal, c/c/m	1.100,90	462.441,10
Crédito Popular de Pernambuco c/c/m		465.401,00

Saldo existente em cofre no dia 31.12.48	465.401,00	
Receita arrecada no dia 31.12.48	430,00	
Comércio e Indústria, c/c/m	340.071,04	
Brasil, c/c/m	272,24	
Maravilha de Pernambuco c/c/m	100,00	
Povo, c/c/m	2.343,40	
Caixa de C. Mobiliário C. Pernambuco	1.352,00	
Nacional do Norte S. A. c/c/m	2.408,50	
Casa Bancária Pernambucana Ltda. c/c/m	885,00	
Irmãos Guimarães Ltda. c/c/m	113.024,70	
Auxiliar do Trabalho, c/c/m	637,90	
Caixa Econômica Federal, c/c/m	1.100,90	462.441,10
Crédito Popular de Pernambuco c/c/m		465.401,00

Saldo existente em cofre no dia 31.12.48	465.401,00	
Receita arrecada no dia 31.12.48	430,00	
Comércio e Indústria, c/c/m	340.071,04	
Brasil, c/c/m	272,24	
Maravilha de Pernambuco c/c/m	100,00	
Povo, c/c/m	2.343,40	
Caixa de C. Mobiliário C. Pernambuco	1.352,00	
Nacional do Norte S. A. c/c/m	2.408,50	
Casa Bancária Pernambucana Ltda. c/c/m	885,00	
Irmãos Guimarães Ltda. c/c/m	113.024,70	
Auxiliar do Trabalho, c/c/m	637,90	
Caixa Econômica Federal, c/c/m	1.100,90	462.441,10
Crédito Popular de Pernambuco c/c/m		465.401,00

Saldo existente em cofre no dia 31.12.48	465.401,00	
Receita arrecada no dia 31.12.48	430,00	
Comércio e Indústria, c/c/m	340.071,04	
Brasil, c/c/m	272,24	
Maravilha de Pernambuco c/c/m	100,00	
Povo, c/c/m	2.343,40	
Caixa de C. Mobiliário C. Pernambuco	1.352,00	
Nacional do Norte S. A. c/c/m	2.408,50	
Casa Bancária Pernambucana Ltda. c/c/m	885,00	
Irmãos Guimarães Ltda. c/c/m	113.024,70	
Auxiliar do Trabalho, c/c/m	637,90	
Caixa Econômica Federal, c/c/m	1.100,90	462.441,10
Crédito Popular de Pernambuco c/c/m		465.401,00

Saldo existente em cofre no dia 31.12.48	465.401,00	
Receita arrecada no dia 31.12.48	430,00	
Comércio e Indústria, c/c/m	340.071,04	
Brasil, c/c/m	272,24	
Maravilha de Pernambuco c/c/m	100,00	
Povo, c/c/m	2.343,40	
Caixa de C. Mobiliário C. Pernambuco	1.352,00	
Nacional do Norte S. A. c/c/m	2.408,50	
Casa Bancária Pernambucana Ltda. c/c/m	885,00	
Irmãos Guimarães Ltda. c/c/m	113.024,70	
Auxiliar do Trabalho, c/c/m	637,90	
Caixa Econômica Federal, c/c/m	1.100,90	462.441,10
Crédito Popular de Pernambuco c/c/m		465.401,00

Saldo existente em cofre no dia 31.12.48	465.401,00	
Receita arrecada no dia 31.12.48	430,00	
Comércio e Indústria, c/c/m	340.071,04	
Brasil, c/c/m	272,24	
Maravilha de Pernambuco c/c/m	100,00	
Povo, c/c/m	2.343,40	
Caixa de C. Mobiliário C. Pernambuco	1.352,00	
Nacional do Norte S. A. c/c/m	2.408,50	
Casa Bancária Pernambucana Ltda. c/c/m	885,00	
Irmãos Guimarães Ltda. c/c/m	113.024,70	
Auxiliar do Trabalho, c/c/m	637,90	
Caixa Econômica Federal, c/c/m	1.100,90	462.441,10
Crédito Popular de Pernambuco c/c/m		465.401,00

Saldo existente em cofre no dia 31.12.48	465.401,00	
Receita arrecada no dia 31.12.48	430,00	
Comércio e Indústria, c/c/m	340.071,04	
Brasil, c/c/m	272,24	
Maravilha de Pernambuco c/c/m	100,00	
Povo, c/c/m	2.343,40	
Caixa de C. Mobiliário C. Pernambuco	1.352,00	
Nacional do Norte S. A. c/c/m	2.408,50	
Casa Bancária Pernambucana Ltda. c/c/m	885,00	
Irmãos Guimarães Ltda. c/c/m	113.024,70	</

Frente ao Atlântico a primeira apresentação dos corais em 1949

1. Desvanecer-se a sua alma os ha- grm, celebra-se ao ar livre um mundo deveriam imitar.

More em qualquer parte
E USE UM FOGÃO
Gasblair
O ÚNICO QUE FABRICA
O SEU
PRÓPRIO GAS



AV. GUARARAPES, 50 - 1º AND.
ED. SEGURADORA - FONE 7190

DIÁRIO SOCIAL

(Conclusão da 6ª página)

Taxell, alto funcionário de E. A. White Martins, operará recepção em sua residência, à rua Eduardo Cavallini, 21, Funchal.

— Por motivo do seu aniversário, deverá receber cumprimento, hoje, a sr. Joana Black, esposa do sr. G. D. Black, secretário da superintendência da Great Western.

Realizar-se-á, no Clube Internacional, no dia 29, às 22 horas, o baile em benefício da construção da igreja de N. Sra. do Perpétuo Socorro, na Vila Militar em Socorro.

Os ingressos estão à venda na Mopet e Perfumaria Oriental.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 3 de corrente, no Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro, onde se encontrava em tratamento de saúde, a professora aposentada deste Estado, sr. Amélia Guimarães Bezerra da Silva, viúva do sr. Antonio Pedro da Silva.

A extinta era tia e sogra do dr. Moyses Cleto do Rego Gomes, chefe de seção da Caixa Econômica Federal neste Estado e deixa além de diversos irmãos e sobrinhos, os seguintes filhos: sr. Irene Guimarães do Rego Gomes, residente neste Estado, e os sr. Aldemar e Manoel Guimarães Bezerra da Silva, residentes no Rio de Janeiro.

Oficialmente, etc.

(Continuação da 1ª página)

facções. Essa opinião surgiu após as sondagens para o estabelecimento de uma paz, que não foi conseguida.

O ministro Sun Fo fez declarações, dizendo que a política de sua administração pelo generalissimo Chiang Kai Shek aos comunistas não implicava na cessação da luta por parte dos nacionalistas. Por outro lado, fontes oficiais declaram que não há possibilidade de que comunistas e nacionalistas possam unir-se em um governo de coalizão.

CONCORRÊNCIA PODEROSA

FORÇAS DIANTE DE NANQUIM

SIANGAL, 5 (R.) — Despatches recebidos hoje, aqui, informam que os exércitos comunistas estão concentrando poderosas forças diante de Nanquim, no mesmo tempo que apertam o cerco daquele baluarte.

Nada menos de 40 aldeias e vilas nas imediações de Tientsin já se acham completamente cercadas pelos comunistas.

EFETIVO DO EXÉRCITO VERMELHO

NANQUIM, 5 (R.) — Ao mesmo tempo que continua a batalha de paz para o povo chinês, poderosos exércitos comunistas, concentrados na frente central da China, para o desmembramento de uma ofensiva maciça contra Nanquim.

A emissora comunista chinesa anunciou esta manhã que os exércitos vermelhos tem atualmente em armas 3 milhões de homens.

CHANGAL, 5 (R.) — Inúmeras organizações públicas de Pequim publicaram hoje um manifesto, apelando para as autoridades nacionais no sentido de declararem a antiga capital da China imperial "cidade aberta", afim de protegê-la da ofensiva comunista.

AMPLIAR AM AS POSIÇÕES — NANQUIM, 5 (U. P.) — Um piloto norte-americano informou hoje que não observou nenhuma luta na área a sudoeste de Suchow, onde 120 mil soldados do general Tu Yu Ming estão cercados pelos comunistas. O piloto, empregado numa companhia de aviação chinesa, esteve em missão de avistamento aéreo daqueles tropas. Afirmou ainda que elas conseguiram ampliar suas posições nos últimos dez dias.

Vai assumir o cargo na Comissão

CIDADE DO MÉXICO, 5 (U. P.) — Partirá amanhã, para Santiago do Chile, o economista mexicano Carlos Martínez, afim de desempenhar o cargo de secretário do executivo na Comissão Econômica para a América Latina.

Ainda vive, etc.

(Conclusão da última página)

insistência, disse que não havia casado. Disse-lhe que deveria ter tido muitos namorados. Então ela não se conteve. Deu-lhe uma boa gargalhada e começou. Sempre tivera os seus amores, isso lá tivera, e muitos. Os rapazes do seu tempo viviam a lhe fazer a corte. Não chegava para quem queria. Isso porque era muito limpa e gostava de se enfeitar. Namorou até branco. Mas foi tola. Nunca quis nada de ninguém. Um menino inglês, de cujos filhos ela foi babá — lembra-se que as crianças a chamavam "Coca" — quando se foi do Brasil deu-lhe uma casa em Santa Tereza. Mas ela nem quis casa nem nada. E diz: "Fui boba, mas sou lajeira".

Achel bons partidos, botou tudo fora com os pés. Hoje ninguém pode dizer o que eu fui: eu fui muito catita, cantava que se vendia... e era um pé de ouro...

Passando dos seus amores aos acontecimentos históricos, diz lembrar-se da guerra do Balaio e da guerra dos Farrapos. As mulheres chamavam os maridos no mato assoviando, com medo dos soldados. Quando a guerra de 1914 ela estava novamente no Piauí. Não perdia as notícias. Querida saber como as coisas estavam andando, ficava triste se sabia da morte de algum conhecido.

Então, rogava, pregava aos alemães: que Deus acabasse com aquela raça ruim. Parecia gente com sangue de bicho.

— "Vamos acabar com essa conversa de guerra. Até começo a ficar triste, só de lembrar. Me dê sabe onde eu trabalhei quando vim morar no Rio, depois da liberdade? No Palácio do Catete, sim senhora. Cozinheira lá, nos dias de recepção, e quando vinha personagem estrangeira. Só ouvia o pessoal dizer que a comida estava boa, aquilo é que era mão divina".

FALA DO TEMPO E DAS INOVAÇÕES

— "Iaiá, queria que moço tivesse vivido no meu tempo. Aquilo é que era tempo. A gente comia quanto quisesse, se divertia com pouco dinheiro e mesmo ganhando pouco podia vestir bonito e engomado. Hoje é vida de passar fome, as coisas custam os olhos da cara. Também o jeito do povo é outro: todo o mundo é preguiçoso, os homens, mal chegam aos anzinhos, não querem mais trabalhar. Eu trabalhava até perto de fazer um século, cozinhando, lavando, engomando. Mas acho que tudo isso vem da falta de vergonha. Ninguém se proza hoje em dia, os malidos das moças na praia são de arrastar os cabelos. E pensa que as mães podem reclamar? Não podem não. Elas também fazem o mesmo que os filhos. Onde é que no meu tempo filhota botava cigarro na boca na cara da mãe? Para raspar a barba era preciso pedir licença; para criar beldade, também. Hoje, pai e mãe e filho tudo é a mesma coisa: tudo se raspa e tudo fuma junto."

"Outra coisa pra que eu acho hoje, é pra essa história de avião. Onde já se viu gente indo voando pelos ares como um burro? Os automóveis só vivem atropelando e matando gente. Rádio, isso eu não preciso: só cantar com a voz que Deus me deu."

E começou a cantar. Cantou, cantou. De repente, para e começou a chorar. Lembra-se de sua mãe. Todo o mundo de seu sangue morrera.

Não tinha parentes nem aderentes. S. Santa outra vez, chorando: "Quisera ter minha mãe — nem que fosse uma espinheira — quando ela me espelhasse — eu minha mãe verdadeira".

Dai não teve mais animo para falar. Quer viver ainda, assim Deus lhe dê vida. Tem saudades da sua Terra do Meu Boi Negro e quer voltar para lá onde passou o melhor tempo de sua vida.

FUMA E BEBE A 70 ANOS — Arcanjo Maria da Conceição é uma anciã inquietada, viva, res-

mungona e alegre. No Abrigo do Cristo Redentor é centro constante da atenção das colegas. O rádio não pode transmitir música sem que ela se ponha logo a dançar. Dizem que dança um samba como se tivesse ainda seus trinta anos. Rebelião às cadeiras, ginga, sapateia, canta e assovia. Conta anedotas, histórias da escravidão, fala dos índios, das danças no terreiro.

Comigo, entretanto, relutou a princípio em falar. Não ficava socegada dois minutos. Sala do pátio para o quarto, remexia nas suas coisas, me pedia cigarro. Fumava um por cima do outro. E não deixava a irmã socegar: "Me dá um cigarzinho para logo mala minha filha. Isso é a coisa melhor do mundo".

— "Gosta assim de fumar, Arcanjo?"

— "Ah, se gosto sinhalinha. Pode haver coisa melhor? Igual a isso só a branquinha... a branquinha... Há 60 anos que estas duas coisas fazem parte de minha vida. Aqui, me tiraram a branquinha, só dona, mas se me tiram o fumo, acho que não aguento..."

Confesso que achei estranho que uma velha ainda tão forte fumasse e bebesse há tantos anos. Pedi a irmã para verificar a sua ficha médica. E fiquei surpresa ao constatar: "tabagista e etilista há 70 anos. Pulso: 82. Temperatura: 36,8. Pressão arterial: máxima, 9; mínima, 5". E-lhe permitido pelo médico fumar 20 cigarros por dia.

Consta ainda de sua ficha: dispênia, artéria radial endurecida, demência senil e suspeita de lúes. Depois disso eu quis ver se realmente Arcanjo dançava. E com um bocado de cigarro, conseguiu que ela cantasse um samba e requembrasse. Entusiasmou-se. Requebrou, requebrou, cantou alto até que parou tossindo. Era a bronquite que lhe atormentava: "Essa bronquite é os meus pecados", diz ela.

Pedi-lhe então que falasse mais dela. Falasse de sua mocidade, de sua terra, de sua gente. Ficou minutos pensativa, depois começou. Nasceu em Cabo Frio, no tempo da escravidão. Lembra-se da senzala de onde veio à luz, era escura e cheirava a mofo. No inverno era húmida e os ratos andavam por cima do teto. Negro se não andava bem, não tivesse conversa, porque o pau comia de verdade.

— "Eu é que graças a Deus nunca spanhei de velho nem nunca fui à cadeia. Vivia nas casas de branco, mas era mulçuca de mandado. Varria casa, espantava apanhia a cozer. Só spanhava das sinhas, mas era pãncada pouca. Sinha gostava de mim. Mas não fiquei só nisso não. Quando cresci, fui pra cozinha, pro rio lavar roupa e pro trabalho da lavouva".

Quando estava de folga, ia para o terreiro. Lá havia de tudo: samba, música, cachapa, fumo e amor. Passava noites inteiras na ergia. Era preciso disfarçar um pouco o trabalho. Afinal, ninguém traz sinal de burro que via só para a cangalha. Confessava que o casamento nunca a atraía e não tinha outro jeito senão ser escrava do seu senhor, por ter se casado também de marido? Isso não era com ela. Nem por isso, entretanto, deixou de ter seus amores. Quando chegou a Abolição, já tinha quatro filhos. Muitos eram filhos de branco, seus senhores. Seu medo era que as sinhas roubassem: estava perdida. Mas que fazer o senhor ia apanhá-la de noite no mato? Que se podia negar aos senhores... eles não eram seus donos?

"FILHO QUEM CRIA E O MUNDO" — Depois da Abolição, teve ainda quatro filhos, sempre de pais diferentes. Disse que os homens eram uns malandros, sem dos filhos que botavam no mundo. E ela, que gostava do amor, não tinha que fazer. Cada um que se seguisse o seu destino. Filho quem cria e o mundo.

Passou em Cabo Frio toda a mocidade, só vindo para o Rio de Janeiro no princípio deste século. Diz que não sabe nada de guerras, e que nunca quis saber. Nada tinha a ver com elas. Ouviu só falar e via Gângana (era uma patroa sua) chorar por causa do filho que fora lutar.

Arcanjo não mais de cem anos. Num dos momentos, foi ao cemitério e trouxe de lá um pano que costurava. E me garantiu saber costurar melhor do que eu. Nunca eu saberia fazer os pontos que ela sabe. Se eu quisesse, faria uma toalha bordada para minha mesa. Ou eu pensava que não de nega não tinha também suas virtudes? Demais, ela herdara o bom santo da mãe, que era africana da nova.

Sobre as novas invenções, se expressou de maneira muito engraçada: — "O avião — e imitou o seu ruído, que é difícil de traduzir em letras — serve para espantar a gente que é de baixo. Acho que deve ser bom andar naquele troço. O automóvel faz: bum, bum, bum, bum, bum... Eu gosto de

GRANDE PLANO IMOBILIÁRIO PARA 1949

IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA.

Além das MIL CASAS premoldadas "construção em concreto armado" já anunciadas, para serem construídas em terrenos de sua propriedade, no Giquiá, a serem vendidas com pequena entrada e o restante ao prazo de 10 (dez) anos, em 120 prestações mensais, com sorteio de uma casa por mês, a IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., com o mesmo plano de pagamento com sorteio, lança a venda TRES MIL LOTES DE TERRENOS, no Prado, Giquiá, Estância e Bonfim, e assim contribuirá para adquirir casa e terreno na melhor e mais vantajosa modalidade de pagamento.

Procure o escritório da Imobiliária à Rua da Cambêda do Carmo n. 51 - 1.º, faça o seu contrato de aquisição, entrando imediatamente na posse do imóvel. (34042)

O SANGUE É A VIDA PURGUE O SANGUE DE PREFERÊNCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRAVADO COMO UM LICOR

Reumatismo Sifilítico! Tome o popular depurativo composto de Hermetofenil Samambai Nogueira, Pó-de-Perdiz, Sal-esparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo.

O ELIXIR 914 está aprovado pelo D.N.S.P. como auxiliar no tratamento da Sifilise e Reumatismo da mesma origem.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

DEZEMBRO DE 1948

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

MOO HSK JIA HMW

CCU MEH QPT YIR

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO OBRIGADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

O rei dos rios

(Conclusão da última página)

tência de 800 volts, é imune aos ataques e caça facilmente. Não é, porém, um peixe voraz. Vive no fundo dos troncos caídos nos rios, nos alagadiços e pantanos, o macho sempre acompanhado da fêmea e dos filhos, que nadam formando alas ao redor de sua cabeça. Como a água é um ótimo condutor de eletricidade, aproveitando-se do dom que a natureza lhe deu, transmite choque à distância quando se sente em perigo, e se a vítima não morre eletrocutada pela sua descarga, morre afogada. E por isso que os tropeiros e seringueiros amazônicos quando vão atravessar um rio ou lagarapé de águas lodosas ou o remanso de uma lagoa formada pelos rios batem a água com varas compridas, meio eficientes de fuga-lua.

OS PEIXES QUE DESFRUTAM DE SUA AMIZADE

O "poraquê" tem apenas dois amigos, dois peixes, que destruíam de sua companhia: o "gput" e o "tamostá", dois casados diminutos. Explica-se: o "poraquê" se serve dos filhotes desses amigos para a sua alimentação. Pode passar no entanto, até 15 dias sem comer.

Outras particularidades interessantes sobre esse peixe: emite choques por qualquer parte do corpo; funciona como uma pilha, tendo o polo positivo na cabeça e o negativo da cauda. O seu corpo é uma massa preta, de forma cilíndrica, tendo no ventre, que ocupa apenas uns 15 centímetros de sua extensão, a cauda, uma membrana branca, que funciona para os dois lados, que lhe dá o movimento (os outros peixes se movimentam com nadadeiras). É um misterioso que intriga a Ciência.

OUVINDO "OS PATINADORES" AO SON DO "PORQUÊ"

O sr. Maiman ainda nos disse que conforme observações que fez em águas do rio Tapajós, o "poraquê" muda de cor ao primeiro contato com o sexo oposto: virgem é preto-acinzentado, com o ventre vermelho escarlate; depois, fica todo preto.

Se a descrição era interessante, mais ainda foi o momento em que aquele icólogo, por meio de dois polos do "poraquê" tocou, por meio de um aparelho de sua invenção, toda a valsa de "Os Patinadores", de Waldetefel, e uma ária de "O Guarani", de Carlos Gomes. E, por meio de um fone ligado a dois fios pudemos ouvir também, com perfeita nitidez, toda uma mensagem telefônica pelos sinais de Morse!

SUGESTÃO AO PREFEITO: UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Esse peixe maravilhoso, existe apenas nas águas da bacia do Amazonas e em nenhuma outra região do mundo. Foi objeto de estudo dos grandes naturalistas Lineu e Humboldt, tendo este lhe

andado de automóvel. O rádio, esse nem se fala: se não fosse ele, como é que eu podia dançar?"

— E para terminar, Arcanjo, de que é que você tem mais saudade?

— "Das festas e dos fados, Iaiá".

REUNIÃO DO ROTARY CLUB

(Conclusão da última página)

Realizou-se ontem, no Grande Hotel, a reunião semanal do Rotary Club do Recife, presidida e secretariada pelos srs. Ernesto Odenheimer e Fernando Pio.

A palestra do dia esteve a cargo do presidente Ernesto Odenheimer, que leu um relatório dos trabalhos e empreendimentos realizados no 1.º semestre de sua vigência, isto é, de julho a dezembro de 1948. Realizou o trabalho das diversas comissões que deram verdadeiro realce a objetividade planejada. Finalizando concluiu todos os rotarianos a constatar a dar seus maiores esforços em benefício da comunidade e dos trabalhos internacionais.

Após o relatório foi dada a palestra ao sr. Durval Rosa Borges, residente em São Paulo, que fez sucintamente suas ideias sobre o "Seguro Social". Iniciou anunciando que é noite fará uma conferência na Sociedade de Medicina onde poderá explicar o assunto, o que não lhe dá tempo de fazer crítica a qualquer trabalho em contraposição a toda ideia construtiva. Dia que tentou de fato, com o auxílio de advogados, profissionais, comerciantes, bancários, industriais e todas as classes trabalhadoras do país, notou que há certo descontentamento com a organização dada ao seguro social no Brasil. Mostra em resumo de fatos, que concorrem para este descontentamento, salientando os benefícios que poderão advir para o país com um serviço bem organizado, lamentando não poder se estender sobre o assunto o que fará na palestra desta noite. Termino de fazer um apelo para que todos os rotarianos se interessem por este assunto, afim de que possa existir no Brasil um seguro social que proporcione o amparo que necessita o nosso trabalhador.

O rotariano João Marques aborda o assunto em termos, corroborando suas afirmativas.

O rotariano Torquato Santos dá notícia de como decorreu o Natal da Sociedade Beneficente dos Cegos do Recife, na Estrada dos Remedios, lamentando não ter estado presente afim de sentir a satisfação que esta sociedade trouxe aos desprotegidos da sorte.

dado o batismo científico de "Ammotus electicus". Não há dúvida de que a eletricidade que produz e de origem química, produzida pelo perfeito controle que ele tem do seu metabolismo. Pouco mais se sabe.

Seria, portanto, aconselhável não só sob o ponto de vista científico como também turístico que se construísse no Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista um viveiro para o "poraquê", de acesso gratuito ou remunerado, entregando-o aos cuidados do próprio sr. Maiman ou de outro icólogo competente que se encarregasse ainda de fazer as demonstrações que vimos em nossa redação e que, se repetidas, encheriam de admiração qualquer assistência.

O "poraquê" é quase desconhecido pois afora um "matuá" da Avenida Passos e o antigo casarão da Urca, que tinha um aquário, raramente têm sido mostrados ao público. É uma intervenção — não poderá ser aproveitada na Medicina a eletricidade do "poraquê"?

Djalma 3.º Leilão judicial

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949

AS 15 HORAS

Espólio de SATIRO COSTA

NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

CONSTANDO DE: Uma Casa de alvenaria, (terreço), situada à rua do Socorro, número 785, recuada, com um portão de entrada, tendo de frente uma porta sob terraço e uma janela, portas e janelas laterais, pisos de taco, marmore e cimento, com duas salas conjugadas, quatro quartos, copa, cozinha, pias de aço, banheiro, um quarto para empregados, garagem, quarto sanitário externo e pequeno quintal, medido de frente seis metros por quatorze de fundo, Freguesia da Boa Vista, edificadas em Terreno de Marinha. Avaliada por Cento e Quarenta mil cruzados (CR\$ 140.000,00).

Djalma Enesbly Simões, leiloeiro Oficial, cumprindo o mandato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sétima Vara, substituído do Sr. Juiz de Direito da Sétima Vara e de Ofícios Interditos e Menores da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em Terceiro Leilão no dia, hora e local e bem acima mencionado.

QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949

CAUÇÃO 20%

O GIGANTE

NUTRIL

garantirá sua vitória!



TOME NUTRIL — o tônico gigante — e assegure sua vitória nos esportes. Nutrill — a fórmula cientificamente perfeita — contém os principais elementos reconstituintes do organismo: fosfatos orgânicos, sais de cálcio, vitaminas assimiláveis e elixir de pepsina Nutrill fortifica o coração, o cérebro e os pulmões. Nutrill abre o apetite e facilita a digestão.



LABORATÓRIO LUCAS DE CACAS SA T. E. L.

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO DE DESPEDIDA DE NAIR ROITMAN

A violinista pernambucana Nair Roitman, graças a uma bolsa de estudos concedida pelo governador do Estado, deverá embarcar, nos próximos dias, para Paris.

Antes, porém, despedir-se-á do seu público, realizando, no Santa Isabel, um concerto com a colaboração da pianista Janete Moraes Cox.

O programa a ser executado será o seguinte:

I — Vivaldi — concerto em sol menor; Paradis — Siciliana; Pugnani — Kreutzer — Préludio e Allegro.

II — Max Bruch — concerto em sol menor.

III — Schumann — O passaro prateado; Mignone — Valsa de sequoia; Wieniawsky — Polonaise.

Correrão automóveis a jato

LONDRES, 5 (R.) — Os primeiros automóveis a jato estarão em breve cruzando em velocidades incríveis as rodovias britânicas. Serão os primeiros carros do mundo nesse gênero.

O governo mostrar-se muito interessado pelo assunto, esperando-se que as primeiras experiências venham revolucionar a indústria de automóveis.

Descobriu antiquíssimo tesouro

HUNSTANTON (Norfolk), 5 (R.) — William Son, um lavrador de 23 anos de idade, estava arando a terra com sua charrua, quando desentrou um pedaço de metal sujo. Estendendo o objeto na manga da camisa, viu que o mesmo se tornava mais brilhante. Prosseguindo em sua faina, desentrou uma série de anéis, pulseiras e moedas.

Depois que um especialista em moedas examinou os objetos, a surpresa foi enorme: William descobriu um tesouro em que se contavam moedas datando de 75 anos de Cristo, 5 moedas encontradas datavam de um século antes de Cristo. Entretanto, a alegria do lavrador logo se desfez pois que, de acordo com a lei, o tesouro descoberto é de propriedade da Coroa Britânica, recebendo o rapaz apenas uma gratificação baseada no valor do achado.

Seguiu para Londres

BELFAST, 5 (U. P.) — O primeiro ministro da Irlanda do Norte, sir Ball Brooke, segue hoje, à noite, para Londres, em companhia de mais 3 membros do seu gabinete, afim de discutir com o governo inglês a situação criada pela proclamação da República Irlandesa.

Ao que se fala, será estudada a mudança da Irlanda do Norte para Ulster.

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL

A Inspetoria Regional de Estatística Municipal está convidando as professoras estaduais Anita Alencar e Gláucia Pereira do Carvalho, responsáveis pelas cadeiras localizadas no município de Gamela, a comparecerem ao 3.º andar do Palácio da Justiça, afim de tratar de assunto referente ao seu interesse.

CONTADOR

Firma desta praça precisa de um contador, pagando bom ordenado para trabalhar em escrita mecanizada. Escrever do próprio punho indicando onde trabalhou e tempo que esteve nas duas últimas firmas onde exerceu a atividade. Carta para a Caixa Postal 277 — Recife. (4884)

O VATICANO E A PRISÃO DO CARDEAL HUNGARO

(Conclusão da última)

CIDADE DO VATICANO, 5 (R.) — Os círculos do Vaticano creem que qualquer passo definido da parte da Santa Sé com respeito à prisão, a 27 de dezembro último, do cardeal Mindszenty, primaz católico da Hungria, será realizado até que a situação tenha se esclarecido. O Papa ficou profundamente chocado com essa nova prova de perseguição à Igreja de Jesus Cristo, na Hungria.

Mas os círculos bem informados locais não de parecer que Sun Santidade considere que qualquer atitude imediata da parte do Vaticano não somente agravaria a situação, já de si bem complicada, como prejudicaria ao episcopado húngaro e católicos magiares, de um modo geral.

COMENTÁRIO DO "PRÁVDA" — MOSCOW, 5 (U. P.) — Comentando a prisão do cardeal Mindszenty, escreve o Pravda que o prelado se indispos com o clero húngaro, que "está disposto a servir aos húngaros e deseja a reforma agrária combatida pelo cardeal, que é um proprietário de terras".

SOCORRIDO PELA FAB — RIO, 5 (Médical) — Um avião da British incendiou-se no ar, a 5 quilômetros desta cidade. Já se tem conhecimento de três mortos. A bordo viajava um oficial da FAB como fiscal da rota, ao que consta, em confirmação, o tenente Robert Stuart.

Em socorro ao avião seguiu um aparelho da FAB levando medicamentos de emergência, médicos e um representante da British. Viagem 17 pessoas a bordo do avião, que fazia a linha Londres-Santiago do Chile.

SATIRA DE NOTAS — NATAL, 5 (Médical) — O avião da British incendiou-se no ar, a 5 quilômetros desta cidade. Já se tem conhecimento de três mortos. A bordo viajava um oficial da FAB como fiscal da rota, ao que consta, em confirmação, o tenente Robert Stuart.

Em socorro ao avião seguiu um aparelho da FAB levando medicamentos de emergência, médicos e um representante da British. Viagem 17 pessoas a bordo do avião, que fazia a linha Londres-Santiago do Chile.

SATIRA DE NOTAS — NATAL, 5 (Médical) — O avião da British incendiou-se no ar, a 5 quilômetros desta cidade. Já se tem conhecimento de três mortos. A bordo viajava um oficial da FAB como fiscal da rota, ao que consta, em confirmação, o tenente Robert Stuart.

Em socorro ao avião seguiu um aparelho da FAB levando medicamentos de emergência, médicos e um representante da British. Viagem 17 pessoas a bordo do avião, que fazia a linha Londres-Santiago do Chile.

SATIRA DE NOTAS — NATAL, 5 (Médical) — O avião da British incendiou-se no ar, a 5 quilômetros desta cidade. Já se tem conhecimento de três mortos. A bordo viajava um oficial da FAB como fiscal da rota, ao que consta, em confirmação, o tenente Robert Stuart.

Em socorro ao avião seguiu um aparelho da FAB levando medicamentos de emergência, médicos e um representante da British. Viagem 17 pessoas a bordo do avião, que fazia a linha Londres-Santiago do Chile.

SATIRA DE NOTAS — NATAL, 5 (Médical) — O avião da British incendiou-se no ar, a 5 quilômetros desta cidade. Já se tem conhecimento de três mortos. A bordo viajava um oficial da FAB como fiscal da rota, ao que consta, em confirmação, o tenente Robert Stuart.

Em socorro ao avião seguiu um aparelho da FAB levando medicamentos de emergência, médicos e um representante da British. Viagem 17 pessoas a bordo do avião, que fazia a linha Londres-Santiago do Chile.

SATIRA DE NOTAS — NATAL, 5 (Médical) — O avião da British incendiou-se no ar, a 5 quilômetros desta cidade. Já se tem conhecimento de três mortos. A bordo viajava um oficial da FAB como fiscal da rota, ao que consta, em confirmação, o tenente Robert Stuart.

Em socorro ao avião seguiu um aparelho da FAB levando medicamentos de emergência, médicos e um representante da British. Viagem 17 pessoas a bordo do avião, que fazia a linha Londres-Santiago do Chile.

Mortos e sobreviventes, etc.

(Conclusão da última)

de desastre do avião Avro York, na manhã de hoje.

A PRIMEIRA VITIMA IDENTIFICADA — CARAVELAS, 5 (U. P.) — O primeiro dos três mortos no desastre do avião britânico, que pousou ser identificado, era o primeiro tenente brasileiro Roberto Stuart, pertencente a tradicional família do norte.

Estudava as rotas aéreas, o tenente Stuart tomara o avião britânico em Natal, com destino ao Rio de Janeiro.

RETORNADAS COM VIDA 13 PESSOAS — RIO, 5 (Médical) — Informa-se que entre as vítimas do desastre do avião da British, ocorrido nas proximidades de Caravel

A "Companhia Internacional de Capitalização" Lança O Seu Novo Plano de Negócios

Discurso do Inspetor-geral, sr. Baltazar de Almeida — O novo plano da "INTERCAP" Notas

Ante-ontem, pela manhã, realizou-se na sucursal de Pernambuco da "Companhia Internacional de Capitalização", à avenida Guararapes, Edifício dos Bancários, 1.º andar, a primeira reunião do ano, a fim de que fosse apresentado o novo plano de negócios daquela empresa nesta região, que compreende os Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Achavam-se presentes todos os inspetores regionais, agentes, funcionários do escritório, gerente-administrativo sr. Adolfo Mafra Filho, e o inspetor-geral do nordeste, sr. José Baltazar de Almeida, que presidiu os trabalhos.

Logo após a abertura da sessão, o sr. José Baltazar de Almeida proferiu um expressivo discurso, fazendo um ligeiro estudo retrospectivo do novo plano lançado pela "Companhia Internacional de Capitalização" em todo o território nacional.

Para maior esclarecimento dos nossos leitores, publicamos abaixo, na íntegra, esse importante depoimento:

FALA O SR. JOSÉ BALTAZAR DE ALMEIDA

"Meus companheiros Grande é o nosso contentamento em nos reunirmos hoje, num ambiente festivo como este, sendo a nossa primeira reunião deste ano que se inicia, quando nossas esperanças estão voltadas para dias melhores — todos nós — de que 1949 seja um ano de grandes realizações para todos os que trabalham sobre a Bandeira da InterCap. Esta reunião foi especialmente convocada para o lançamento do nosso novo plano que, como todos sabem, foi uma idéia feliz da nossa Diretoria Imaginadora e realizar um plano que reunisse todas as vantagens que eram necessárias a um plano de Capitalização, que viesse sobrepujar a todos atualmente existentes, como os que irão ser lançados por algumas congêneres no decorrer deste ano que tão auspiciosamente se inicia.

O novo plano da InterCap destaca-se entre outras excepcionais vantagens, pelas seguintes:

Prazo de Pagamento — Nada alteramos com relação ao prazo de pagamento que continuará a ser de 20 anos.

Sorteio — Continuamos com 8 combinações tal como o antigo plano. Entretanto, vale salientar as van-

tagens do novo plano para sorteio em que, se o título for sorteado na primeira combinação receberá o DOBRO DO CAPITAL. As demais combinações terão o valor nominal acrescido de progressivo que, agora é imediato.

Sorteio Progressivo — O progressivo dá-se a partir do primeiro ano, até atingir uma vez e meia o valor nominal. Neste ponto, isto é, no progressivo, foi introduzida uma grande novidade, porquanto o Capital de sorteio é sempre, desde a compra do título, superior ao valor nominal. Em outras palavras: desde o momento em que o portador adquire o nosso título, sendo sorteado o capital é sempre superior ao valor nominal, visto o PROGRESSIVO se imediato, o que representa inegavelmente uma vantagem indiscutível do novo plano.

Apesar do sorteio trazer o Capital duplo na primeira combinação, sendo por isso um argumento fortíssimo em nosso favor, temos, ainda, dois outros argumentos não menos fortíssimos e que representam um dos pontos-chave do sucesso do novo plano. São eles:

CONVERSAO EM SALDADO A PARTIR DO 2º ANO

PARTICIPAÇÃO DOS LUCROS de 60% que serão atribuídos aos portadores, sendo o sistema de participação de lucros o mais completo que se possa imaginar e que consulta melhor os interesses dos portadores, pois há uma participação cumulativa do 8.º ao 30.º anos de vigência e mais uma participação exclusiva no 15.º ano. Para ilustrar melhor, no novo plano os portadores receberão 22 participações de lucros durante a vida do título, lucros esses que serão pagos anualmente aos portadores se assim o desejarem ou acumulando, sendo, que neste caso a Cia. pagará mais aos portadores 5% de juros pelos lucros deixados em seu poder, tornando-se, assim, os portadores em verdadeiros acionistas da Cia.

Temos assim, nesta ligeira exposição, uma síntese do que é o novo plano da InterCap, sem dúvida o mais completo plano de Capitalização até agora idealizado. Por esse motivo, todos os InterCapianos de Norte, Sul e receberam como se fora um presente do Ceu, tal a confiança que todos se sentem possuídos de trabalhar com um título para o qual não lhe faltará



No "elênt" acima aparece o dr. João Daudt d'Oliveira, figura amplamente reconhecida no comércio e indústria nacional, bem como em outros países do mundo, onde tem desempenhado importantes papéis em comissões econômicas do governo brasileiro. O dr. João Daudt d'Oliveira é o presidente da INTERCAP.

nenhum argumento para o mais astuto portador, daí porque consideramos o novo plano o mais completo e o melhor de todos atualmente existentes e de todos que possam surgir das congêneres no Brasil porque o cérebro humano não pode conceber nada mais perfeito além do plano que acabamos de lançar para todo o Brasil.

Fago um apelo para que o início das nossas atividades neste novo ano, seja marcado por um sucesso absoluto, justificando o nosso entusiasmo e a nossa confiança por passarmos a vender o MELHOR TÍTULO que nos conduzirá a realizarmos a MAIOR produção, é isto o que desejamos a todos os meus companheiros — SUCESSOS em 1949.

Terminado o discurso, o sr. Baltazar de Almeida foi bastante aplaudido pelos presentes, que ficaram vendo uma idéia exata do que é o novo plano da "Companhia Internacional de Capitalização".

Nesse momento, o sr. Adolfo Mafra usou da palavra, agradecendo o grande e meritório esforço de todos os funcionários da INTERCAP e, especialmente, aos inspetores-regionais que mais produziram no trimestre último de outubro a dezembro de 1948, cabendo o primeiro prêmio em produção, ao sr. Wilson Nepomuceno Calado, inspetor-regional do Rio Grande do Norte. O sr. Wilson Calado foi contemplado com o prêmio a que fazia jus, posto que venceu brilhantemente entre diver-

sos outros fortes competidores.

O sr. Pedro Ribeiro dos Santos, inspetor-local no Recife, também foi vencedor neste concurso trimestral, entre os funcionários da sua categoria, recebendo, por isso, um prêmio. O sr. Petronio Machado Calvalcanti foi também classificado como inspetor viajante do Rio Grande do Norte.

Entre os agentes produtores e cobradores, foram contemplados os srs. Nilo da Silva Pessoa e José Barbosa do Nascimento, respectivamente, nos primeiros e segundos lugares.

A sr. Maria do Carmo Falconiere ganhou o primeiro prêmio na categoria de funcionários administrativos.

O NOVO PLANO DA INTERCAP

O assunto mais importante e que deu motivo àquela reunião foi, como já dissemos, a apresentação do novo plano da Cia. Internacional de Cap. Trata-se de uma espécie de admirável roteiro pelo qual a grande companhia fará, doravante, os seus negócios.

Em suas linhas gerais, assim está redigido esse plano:

"E' com o mais vivo prazer que levamos ao conhecimento de nossos prezados colaboradores haver sido aprovado pelo Departamento Nacional de Seguros Privados, e Capitalização o nosso novo plano a prêmio mensal, que mereceu dos técnicos a que foi submetido — no País e no estrangeiro — as mais elogiosas referências, sendo apontado como o melhor, o mais perfeito e mais completo e o mais vantajoso título de capitalização até hoje idealizado.

VANTAGENS

Tais e tantas são as vantagens do novo título sobre o antigo que se torna difícil enumerá-las na sua totalidade. Examinaremos, todavia, algumas que se nos afiguram de maior relevância, deixando ao colaborador inteligente a descoberta de outras de afeição mais difícil.

Lembramos apenas, que o novo plano é o resultado de longos e pacientes estudos, em que se procedeu a levantamento quasi completo de todos os títulos de capitalização já lançados nos vários Países, fazendo-se um perfeito exame da sua viabilidade em face das condições peculiares ao Brasil.

Elaborado o plano foi ele submetido a aturadas e renome universal, tendo merecido a chancela do Professor ERCOLE PALMA, na Itália, do Professor GEORGE NOIR, na França e de ERNST VON KÖNIG, considerado o maior atuário do século.

Vamos analisar as principais vantagens.

CAPITAL DUPLO

Ainda há pouco, Ilustre Professor de Direito Comercial, analisando na Itália o êxito sem precedentes que teve a capitalização no Brasil, assinalava que isto devia ser atribuído, principalmente, ao gosto do nosso povo pelo jogo.

Realmente, estudos feitos por uma congêneres demonstraram que cerca de 88% dos portadores de ti-

tulos os adquiriram e os mantêm em vigor com o objetivo primário de participar nos sorteios.

E' por isso que se explica o êxito do plano lançado por uma das antigas Companhias nacionais, que embora não apresentasse nenhum outro aspecto sedutor, atribuiu o capital duplo ao título coincidente com a 1ª combinação sorteada.

Orientados por essa observação, procuramos elaborar um plano que oferecesse ao público a mesma vantagem: o capital duplo para a primeira combinação sorteada. E — mercê de Deus — atingimos esse nosso desideratum, mantendo o mesmo número de combinações (8), todas com prêmios em dinheiro.

Além disso conservamos o progressivo nas sete outras combinações, progressivo esse que se faz presente desde o momento da compra do título e cujo acréscimo inicial é maior do que no título antigo.

As novas condições nos permitem dizer que o valor nominal do título, para efeito de sorteio, é superior ao que se acha inscrito no seu anverso.

CONVERSAO EM SALDADO

A inovação que introduzimos no sentido de facultar a conversão do título em saldado, após 24 meses de vigência, responde plenamente às objeções muitas vezes feitas pelos portadores sobre os prejuízos que lhes advirão no caso de cessarem os pagamentos das mensalidades.

A conversão assegura sempre o ressarcimento das importâncias dispendidas, facultando a plena e ampla restituição das importâncias pagas, acrescidas de juros razoáveis.

O portador do título convertido em saldado gozará das mesmas vantagens do título primitivo, ficando, apenas, reduzido o seu valor nominal, de acordo com o número de mensalidades efetivamente pagas.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O sistema de participação nos lucros adotado pelo novo título fez brotar da pena do Professor ERCOLE PALMA uma expressão de vivo entusiasmo: "maravilhoso!" Fundindo os dois sistemas atuais numa síntese perfeita, o novo plano assegura aos portadores uma dupla participação, cumulativa e exclusiva nas rendas da Empresa.

Além disso, a participação começará no 8.º ano de vigência e se estenderá continuamente, de ano a ano, até o fim do prazo de capitalização. Do 8.º ao 14.º exercício a participação será de 10% e daí por diante, até o último ano de vigência, passará a ser de 25%. No 15.º ano é ainda assegurada uma participação exclusiva em mais de 25%, o que garante ao portador, nesse exercício, a participação em 50% dos lucros apurados no respectivo balanço.

Em matéria de participação nos lucros, por consequência, o novo título não teme nenhum confronto, quer com o título antigo, quer com os planos das demais congêneres.

Vale ponderar, outrossim, que pelo novo sistema o portador passará, praticamente, a ser um acionista da Companhia, participando, continuamente, do 8.º ao 30.º ano de vigência do título, nos lucros da empresa. Enquanto no plano antigo o portador era beneficiado apenas uma vez durante toda a vida do título, agora essa vantagem se reproduzirá vinte e duas vezes. E — mais enquanto os portadores de ações participam em 40% dos lucros, os portadores dos títulos irão participar em 60%.

ALTA ADMINISTRAÇÃO DA INTERCAP

A "Companhia Internacional de Capitalização", que já se notabilizou em nosso país pelo volume de negócios realizados durante esses seus quinze anos de existência, tem a seguinte diretoria:

Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente; sr. Albérico Cantinho, vice-presidente; dr. Carlos Alberto Lucio Bittencourt, diretor-secretário; e dr. Benjamin Rangel, diretor-tesoureiro.

"COCK-TAIL" AOS "INTERCAPIANOS"

Em sinal de regozijo pela vitória alcançada na sua produção, o sr. Wilson Nepomuceno Calado ofereceu um "cock-tail" aos seus colegas e companheiros de serviço, confraternizando-se com os "intercapianos" de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Encerrando a reunião, o sr. José Baltazar de Almeida dirigiu mais algumas palavras aos presentes, incentivando-os, estimulando-os, nesse trabalho sempre constante a prol da "Companhia Internacional de Capitalização".



No "elênt" acima aparece o sr. Adolfo Mafra Filho, Gerente-Administrativo da "Companhia Internacional de Capitalização", fazendo entrega do prêmio de produção ao sr. Pedro Ribeiro dos Santos.



Outros aspectos da reunião na INTERCAP, quando usava da palavra o sr. Baltazar de Almeida, Inspetor-geral, vindo-se ao seu lado o sr. Adolfo Mafra Filho, gerente-administrativo daquela companhia.



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — Passagens, Fretes e Avarias — 9252

NORTE

"FOCONE"

13.075 tons. deslocamento

Esperado hoje, para:

Cabedelo, Natal, Arica, Bragança, Fortaleza, Belém, Orléans, Paris, Itacaré e Manaus.

"D. PEDRO I" (PAQUETE)

Esperado dia 15, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luís, Belém, Santarém, Orléans, Paris, Itacaré e Manaus.

"CABELO" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 15, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutuila.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 19, para:

Cabedelo, A. Bragança, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Orléans, Paris, Itacaré e Manaus.

SUL

"ALMIRANTE JACQUET"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 9 de janeiro, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO)

— Regressará dos portos do norte no dia 7 de janeiro, saindo para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO)

— No porto atracado no armazém 9, sairá dia 10, para:

Rio, Santos e Paranaguá.

"BANDEIRANTE" (CARGUEIRO)

— Esperado dia 10, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

No porto, atracado no armazém 8, sairá amanhã às 16 horas, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"COMANDANTE LIRA" (CARGUEIRO)

No porto, atracado no armazém 7, sairá hoje às 11 horas, para: FORTALEZA, TENERIFE, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 8 de janeiro, para: RIO, SANTOS e BUENOS AIRES.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 10, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e PARANAGUA.

"LOIDE URUGUAY" (CARGUEIRO)

RES. Esperado dia 11, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA (PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATUA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 9, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

TAHITI (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 13, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

ITAPE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no próximo dia 17, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

VAPORES PARA O SUL

ITANAGE (Passageiro) — Atracado no armazém 10, sairá hoje às 20 horas para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Fretes

Para os vapores seguros MARITIMOS e TERRESTRES das preferências da COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ RICUPIRA — Edifício Costeira — 9607

Comercio e Finanças

POSSIVEL A SUSPENSÃO DAS EXPORTAÇÕES DE TRIGO DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

NOVA YORK (USIS) — Segundo o Journal of Commerce, desta cidade, as exportações norte-americanas de farinha de trigo para o Brasil, possivelmente terminarão a partir de janeiro de 1949, caso aquela nação sul-americana mantenha seus atuais controles de câmbio.

O referido órgão prosseguiu dizendo que desde algum tempo atrás o Brasil transferiu o trigo de sua categoria A de importações para a categoria B, resultando da medida que as letras anteriores pagas em 60 dias, daqui por diante levarão 180 dias para vencer. Os exportadores americanos, ao que se acredita, não desejariam negociar nesta base, porquanto os bancos de Nova York provavelmente não de relutar em financiar o transporte.

Depreende-se que estas modificações terão como resultado maior dependência do Brasil ao trigo argentino, que pode ser comprado com os dólares desse país bloqueados em Buenos Aires. Todavia, o trigo argentino está sendo atualmente vendido a um nível de preço consideravelmente mais alto que o americano — conclui o Journal of Commerce.

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

"Conjuntura Econômica", publicação editada pela FVG, examina, em seu número 12, a situação de dois grupos de empresas que exploram os serviços de eletricidade — o das empresas organizadas no Brasil, que publicam balanços em cruzeiros, e das que se dividem em dólares, sociedades estas com sede no estrangeiro. No primeiro grupo existem empresas que, embora organizadas no Brasil, trabalham com capital estrangeiro, como as filiais do grupo americano. O segundo se compõe apenas de quatro sociedades que operam no Rio e em São Paulo, todas com sede no Canadá. Em conjunto, as sociedades investigadas, nacionais e estrangeiras, surgiram, em 1947, com capital da ordem de 3 bilhões e quase 13 milhões de cruzeiros, e reservas superiores a 1 bilhão e 182 milhões.

Apesar do conjunto das empresas de eletricidade, os lucros consignados em balanço somaram mais de 408 milhões de cruzeiros em 1947, o confronto das cifras aqui enumeradas mostra que os lucros montaram a 13,8% do soma de capital e reservas. Os lucros atingiram as empresas que apresentaram balanços em cruzeiros alcançando mais de 114 milhões de cruzeiros. Para estas foram consignados dividendos de ordem de 65 milhões e quase 12 milhões foram transferidos para reserva. Em consequência, atingiram os dividendos a 87% dos lucros, e a transferência para reserva montou a 10,2% dos lucros.

Equilíbrio isso, os lucros atingiram as empresas que apresentaram balanços em dólares, isto é, no grupo canadense, ultrapassaram a soma dos 294 milhões de cruzeiros. Essas empresas transferiram para reserva 135 milhões de cruzeiros e transferiram para a reserva quase 275 milhões. Em consequência, atingiram a 98,75% dos lucros as transferências para matriz, e apenas 6,3% as transferências para reserva. Como se vê, tanto as empresas organizadas no estrangeiro como as que se organizaram no país têm uma característica comum: distribuem grande parte dos lucros.

A análise procedida por "Conjuntura Econômica" compreende as empresas das quais 28 operando em São Paulo e 23 no Distrito Federal. Dessas empresas, somente 2 distribuíram dividendos, dos quais 12,9% sobre o capital e 35% sobre o lucro.

Distribuíram dividendos até 12% sobre o capital 35 empresas, e não distribuíram dividendos 21. Registraram perdidas 5 companhias, das quais 2 chegaram a distribuir dividendos, aproveitando o saldo dos exercícios anteriores.

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom

Jesús, 226

SABE LA' O QUE É ISSO...

A rifa sob título acima, que deveria ser extraída no dia 8 de janeiro de 1949, fica transferida para o dia 20 do mesmo mês, por motivo superior. (35071)

Minha Senhora VIGOR UTERINO

É O SEU REMÉDIO

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças Internas

Imperatriz, 108 - 1.º andar

das 15 às 18 horas

— Fone 2678 —

FUNEBRES



HAMILTON MARTINS RIBEIRO PESSOA

1.º ANIVERSARIO

Joana Batista Ribeiro Pessoa e família, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem às missas de 1.º aniversário que serão celebradas às 8 horas do próximo dia 7, no Convento de São Francisco, por alma de seu querido e amado filho, HAMILTON MARTINS RIBEIRO PESSOA, considerado-se de já agradecer a todos os que queiram comparecer a essas atos da piedade cristã. (4899)

JOSÉ JOÃO AMORIM SILVA

30.º DIA

Ernesto Amorim Silva, Viúva Luis Amorim Silva, Dr. Gastão de Araújo Livramento e família, Dr. Manoel Cesar Casado Lima e senhora (ausentes), Dr. Amadeu Livramento e família (ausentes), Dr. Mario Ramos e senhora, Sylvio Martins, Graciliano Martins e família, Ulysses Viana Amorim Silva e família (ausentes), José Francisco Amorim Silva e família, Dr. João de Albuquerque Maranhão e família (ausentes), Amílcar Silva e família, Hercules Amorim Silva e família (ausentes), José Maria de Brito e família, Pedro Barbosa e família (ausentes), Lucila, Anita, Luiza e José Amorim Silva, Dr. Domingos da Silva Ferreira e família (ausentes), Alexandrina da Silva Ferreira (ausente), Alvaro Boa Vista Maia e família, Mario Porto e família, Alcindo Maia Amorim Silva e família, Maria do Carmo, Cecy, e José Angelino Amorim Silva, profundamente compungidos com o falecimento do seu muito querido irmão, cunhado, padastro e tio JOSÉ JOÃO AMORIM SILVA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar no dia 7 do corrente (sexta-feira) às 8 horas, na Ordem Terceira de São Francisco. Antecipam penhorados os seus agradecimentos. (34935)

CELIA MARIA GONÇALVES DA SILVA

7.º DIA

Benita Gonçalves da Silva, filha, genro e neto (ausentes), famílias Rego Barros, Gonçalves da Silva, Stanabowsky, Peres, Raposo e Dannemann, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Basílica do Carmo e na matriz da cidade de Goiânia, às 8 horas do dia 7 do corrente, por alma da inesquecível CELIA MARIA, agradecendo desde já a todos que compareceram a este ato de caridade cristã. (35097)

DECIOLA SÁ DE OLIVEIRA

AGRADECIMENTO

Heloísa Sá de Oliveira, suas filhas e enteados, Otton Fialho de Oliveira e família, Aston Fialho de Oliveira e família, Fernando Pereira de Sá e família, Arlindo Pereira de Sá e família, Abelardo Pereira de Sá e família, Augusta Silva de Sá e família e Edison Barbalho, na impossibilidade de se dirigirem diretamente a cada uma das pessoas amigas que lhes trouxeram o conforto de sua solidariedade, quer pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegramas e ainda compareceram ao enterroamento e às missas de 7.º dia de sua idolatrada e inesquecível DECIOLA, a fazem pelo presente, a todos hipotecando o seu eterno reconhecimento.

Aproveitamos a oportunidade para avisar aos parentes e amigos que, por alma da querida DECIOLA, mandam celebrar às 7 horas de sexta-feira, 7 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, uma missa na Capela-Escola S. Miguel, sita à rua Marquês do Paraná, nesta Cidade, renovando seus agradecimentos aos que compareceram. (35121)

HOJE PARQUE

1.30 - 2.30 - 4.30 - 7.30 - 9.30

Um "cast" tão excelente como a aventura que vive! Claudette COLBERT

— em —

SONHA, MEU AMOR

com Dom AMECHE — Imp. 15 anos

HOJE MODERNO

1.30 - 4.40 - 7 - 9.30

A República orgulhosamente apresenta a sua magistral produção em deslumbrante

branco

TECHNICOLOR

PHILIP DORN

Catherine Mc. LEOD

WILLIAM CARTER

e Arthur RUBINSTEIN em

SEMPRE TE AMEI

BOA VISTA

HOJE — Semanas Continuas

Matinal e Seara

Debona KERR

e SABU

na grande realização da

Universal

NARCISO

NEGRO

ART-PALACIO

HOJE: 3 - 5 - 7 - 9 Hs.

Conflitos sociais...

Odio... Vinganças...

No acampamento maldito...

PERDIDAS

(Proibido até 18 anos)

com ALDO FABRIZI — ADRIANA BENETTI

Filme Italiano — Dist. ART-FILMS

SEGUNDA-FEIRA — (RKO-RADIO)

"VOCÊ CONHECE SUZIE?"

TRI ANON

HOJE: 1.30 - 4 - 6.30 - 9 Hs.

Um drama calcado na

Revolução Francesa!

SUZANA QUIZAR

no filme mexicano

AS DUAS ORFAS

com JULIAN SOLER — Dist. DIFILMS

SEGUNDA-FEIRA — RANDOLPH SCOTT

"TERRA DAS PAIXÕES"

M A I A LEILOEIRO OFICIAL

Leilão judicial

"DO ARMAZEM COLUMBIA"

AS 9 HORAS

PERTENCENTE A MASSA FALIDA DA FIRMA: — DIAS & IRMÃOS

JOSE DE AZEVEDO MAIA, Leiloeiro Oficial dando cumprimento ao Mandado do M.M. Dr. Jull de Direito da 8.ª Vara Cível do Recife, venderá em publico leilão os bens arrecadados pelo Sindico da Falencia Dias & Irmãos. Constando de: — Armações, Balcões, Maquina de escrever "Underwood", Balanças, Cofre Inglês, Maquina Registradora, Uma caminhonete marca "Ford" motor n. 277430 com chapa n. 10772, Bebidas nacionais e estrangeiras, Berçaria, Prensa para copiar, Docas, Conservas, Fiambrões, queijos palmezon e grande quantidade de mais objetos presente ao Leilão.

AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 11 DE JANEIRO

AS 9 HORAS

PELO MAIA

"OPORTUNIDADE UNICA AOS SNRS COMERCIANTES DE ESTIVAS"

NOTA: — CAUÇÃO NO ATO DA ARREMATACÃO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

1.ª Convocação

Temos o prazer de convidar os socios desta Associação, para comparecer à Assembleia Geral Ordinária que deverá se realizar no próximo dia 8 do corrente, às 14 horas, em nossa sede social, a fim de tomar conhecimento e apreciar os atos da Diretoria no ano findo em 31 de dezembro ultimo, discutir e votar o parecer da comissão de exame de contas e eleger a nova Diretoria para o ano de 1949, assim como deliberar sobre qualquer outro assunto, de interesse social, conforme estabelecido no Art. 71, 81, 11 e 111, dos Estatutos atuais.

Recife, 4 de Janeiro de 1949.

Francisco Vêra da Rocha Pombo

1.º Secretário.

(4865)

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIO LENTISTA

BRIDGE: fixo, móvel e sem coroa

DENTADURA: Juxtaposição e sem abobada palatina.

Os melhores resultados

estéticos e funcionais

Laboratório de Prótese maxilo-facial — Hora marcada

Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6824

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

EDITAL

A Câmara Municipal de Olinda, convida a todos os requerentes as Casas recém-construídas neste Município pela Fundação da Casa Popular que foram contemplados, a fim de informarem onde e desde — quando residem neste Município.

As informações deverão ser prestadas nos horários de 9 às 11 e de 14 às 17 horas diariamente, exceto nos sábados que é de 9 às 12 horas, no edifício da Prefeitura Municipal a rua de São Bento n. 123, na Secretaria da Câmara Municipal.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Olinda, em 30 de dezembro de 1948.

Darcy Gondim Coutinho

1.º Secretário

(4850)

CHAPAS GALVANISADAS 20, 22, 24 e 26

CHAPAS DE ALUMINIO 24 — Ferro Gusá

com 3% Silício,

CARVÃO COCKE AMERICANO

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

FILIAL

Imperatriz, 110 — Concordia, 1

(4813)

BANCO DO POVO S. A.

Aviámos aos subscritores de novas ações para o aumento do capital social, que dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, devem ser recolhidos e entregue por meio do valor de cada ação subscrita, ou sejam Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), por ação, para o fim de se proceder ao depósito do mesmo valor no Banco do Brasil S.A., na forma da lei.

Recife, 23 de dezembro de 1948.

(a) Antonio Martins do Nascimento

1.º Secretário. (4814)

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICENCIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoca-se os Srs. Sócios para a Sessão de Assembleia Geral Extraordinária de 9 de Janeiro próximo, às 9 horas, cujos fins são:

a) — Tomar conhecimento do Relatório da Comissão de

Finanças;

b) — Autorizar-se a venda de bens patrimoniais, cuja renda

infina assim o conselho;

c) — Reforma de Estatutos.

Antônio Gonçalves Neves Sobrinho

1.º Vice-Provedor, em exercício. (4909)

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

RACIONAMENTO DE GAS

AVISO

A Pernambuco Tramways and Power Company Limited, leva ao conhecimento dos seus consumidores de gás que, a partir deste mês de janeiro, os seus fornecedores de carvão exigiram-lhe o pagamento antecipado dos pedidos previstos para o ano em curso.

Ha redução do estoque disponível de carvão e como, até

agora, a Companhia só obteve meios para atender, por antecipação, ao pagamento do pedido tomado para fevereiro, circunstancia que retardará esse remessa e as futuras, desde logo e como medida de prevenção, apela para os seus consumidores encarecendo a cooperação de todos, no sentido de ser reduzido tanto quanto possível o consumo habitual de gás.

Acreditando que esse seu apelo tenha caráter transitorio, pois tudo fará pela normalidade do serviço, conta receber de todos a necessaria acolhida.

A ADMINISTRAÇÃO.

Reforço no eixo Minas - São Paulo

AINDA VIVE A IRMÃ DE LEITE DE PEDRO

CONFERENCIA DOS SRS. MILTON DE CAMPOS E ADEMAR DE BARROS

Os círculos autorizados confirmam que serão de caráter político as conversações entre os dois chefes de Estado



LUTA NA INDONÉSIA — A despeito da imediata ordem de "cessar fogo", dada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, a luta continua sangrenta, no território indonésio, com forte pressão das forças aéreas e terrestres contra os nativos. Na foto, vê-se o primeiro aeroporto usado pelas forças nacionais em Djoeja. No fundo, divisam-se dois aeroplanos japoneses que estão sendo usados pelos indonésios. (Foto do I.N.S., especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO).

O REI DOS RIOS

«Poraquê», um misterio da natureza

Sensacionais demonstrações feitas na redação do vespertino associado "Diário da Noite" sobre o peixe elétrico dos rios amazônicos — Mata, pelo choque, o homem, o cavalo, os outros peixes, e qualquer animal — Ouvindo o código Morse, "O Guarani", e a valsa "Os Patinadores", através do estranho habitante das águas

DESFALQUE NA DELEGACIA DO I. A. P. C.

RIO, 5 (Meridional) — A Delegação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, no Estado do Rio, verificou vultoso desfalque praticado pelo tesoureiro Valter Soares de Freitas, que está desaparecido. A imprensa informa que ascende a três mil cruzeiros a importância desviada, adiantando que Valter viajou para o norte do país.

Acrescenta que Valter é reindecente, sendo há tempos acusado por desfalque nas repartições dos Correios e Telefones. DENÚNCIAS DOS MILITARES

RIO, 5 (Meridional) — Números oficiais, sargentos e civis, acabam de ser denunciados ao promotor substituto da auditoria da 2ª Região Militar, sediada em Curitiba. O fato se prende aos mesmos se acharem envolvidos num desfalque verificado nos três primeiros trimestres de 1947.

Os oficiais são os seguintes: ten. coronel Nicor Porto Virmont, maiores Francisco Almeida e Sinaricio Arango Correa.

O primeiro dos acusados acaba de impetrar habeas-corpus em seu favor ao Supremo Tribunal Militar, sob o fundamento de que a denúncia contra ele é ilegal.

PURTO NA BASE NAVAL DE MOCANGUE

RIO, 5 (Meridional) — O comandante da base naval da ilha de Mocangue, situada nas proximidades de Ponta de Areia, Natal, cientificou o desaparecimento de diversos materiais do almoxarifado e outras dependências da unidade. Depois de várias sindicâncias, levou o fato ao conhecimento da polícia.

Esta entrou em ação e prendeu o português Francisco Costa, estabelecido no local. O lusitano confessou ter montado o estabelecimento com objetos comprados por preços irrisórios aos servidores militares.

Segundo estimativa feita no local, ascende a vários milhares de cruzeiros o produto do roubo de artigos varios, entre os quais sapatos, talheres, botinas e cobertores. As autoridades pretendem ouvir as vítimas prapas e oficiais da base naval, aos quais estava afeita a guarda dos materiais roubados.

Detidos os clandestinos hespanhóis

RIO, 5 (Meridional) — Encontraram-se detidos na Polícia Marítima, os clandestinos hespanhóis José Antonio Lagassa e Salvador Quebel, que viajaram para o Rio a bordo dum navio inglês. Falando a reportagem, declararam que pretendiam ficar no Brasil, porque conseguiram emprego aqui e mais fácil. Informaram que na Espanha se trabalha muito, mas os salários são baixos.

Reorganização das coletorias

RIO, 5 (Meridional) — O presidente Dutra enviou uma mensagem ao Congresso acompanhada do ante-projeto de lei que reorganiza as coletorias federais, serviços de inspecção, dando ainda outras providências.

Com 102 anos de idade, Angela Maria de Jesus narra episódios da vida do ultimo imperador do Brasil — Uma centenária, que dança, bebe e fuma — Arcanjo Maria da Conceição — Quatro filhos de pais diferentes — Reminiscências da Abolição

Reportagem de Elvia LORDELO

É curioso observar como os mesmos acontecimentos impressionaram de modo diferente pessoas que viveram numa mesma época, com a mesma educação e a mesma profissão e, enfim, num meio social idêntico. As centenárias, todas de origem rural e em regra descendentes de escravos, recebem de maneira diversa a mudança de costumes, o aparecimento das novas conquistas da técnica e da ciência e encaramos diferentemente os fatos históricos. Enquanto que algumas consideram acontecimento espetacular o aparecimento do rádio, do automóvel, dos aranha-céus e encaram os costumes modernos como perfeitamente normais e, algumas acompanharam com interesse guerras e revoluções, outras mal ouviram falar desses fatos e confessam até não terem querido se informar deles.

A memória das centenárias também se manifesta de maneira diferente; numa, é confusa, não lhes permitindo manter a conversa sem um tanto de esforço; noutra, é clara e noutra, ainda, foga para o terreno da imaginação. No decorrer desta reportagem, em que trataremos da vida de mais duas ancias, poderemos sem nenhum esforço constatar estas observações.

BRINCOU COM D. PEDRO II

— Nasci no sertão do Piauí, na Terra do Meu Rei Morreu — começa Angela Maria de Jesus — Lá fui criada, batizada e criada.

Não me diz, entretanto a sua idade exata. Sabe somente que já tem mais de um século. Já

vivi muita coisa. Já vi muita gente nascer e morrer. Mas, embora eu tenha perdido a conta dos anos a religião da Casa São Luís constata no livro de matrículas que Angela tem cento e dois anos. Disse-me que ali morreram velhas de 108 e 107 e 114 anos. Há pouco tempo.

A memória de Angela é das que derivaram para o campo imaginativo. Fala com fluência de um só folgo e vai contando, tudo o que lhe vem à cabeça. Nasceu, disse, no tempo de D. João VI, o que não é de acreditar, e acrescenta que foi criada com D. Pedro II, apesar de sua mãe ser escrava e ter-lhe dado à luz numa senzala.

— "Vosomeço pensa que todo o branco era ruim? Pois não era não. Brinquem muito com D. Pedro II e não me diga que eu não sei. Ele não me pegou nem eu mamam. Ainda me lembra dele: quando cresceu, ficou rapagão bonito que fazia gosto".

Conheceu também D. Isabel. Era uma alma de ouro. D. Teresa Cristina também era boa pessoa. Tinha pena dos escravos. Dizia-lhe a pena ver aqueles pobres diabos andando com os pés presos nas correntes de ferro.

— "D. Cristina só tinha um defeito — continuava Angela — era coxa. Mas era bonita como a filha".

Conta que assistira ao ato de 13 de Maio: a princesa gritava a liberdade dum janela da rua dos Arcos e depois desfilou solenemente.

— "Com esta pena de ouro, assinai a liberdade dos escravos e para que outra mão não pegue nela, jogarei no fundo do mar".

No entanto, os leilões sabem que nem foi da rua dos Arcos que a princesa proclamou a Abolição e que a canela se encontra num dos nossos museus.

Agora começam as contradições. Diz que foi criada no Piauí e que, por sua vez, criou os filhos do seu senhor Francisco Mendes. Quando os meninos cresceram, foi vendida para Teresina. Daí passou para Cavali, Jurumêna, Santos, andando de uma banda para outra como cachorro sem dono. Conseguiu, entretanto, captar a amizade de todos os seus senhores e de todas as senhoras: sabia trabalhar bem, tinha capricho e não gostava de ser repreendida. Seu vestido era sempre branco e enfeitado. Em sua cozinha ninguém entrava. E se a patroa queria fazer-lhe, era preciso dizer: — "D. Angela, faça-me um bolo".

O trabalho da cozinha era pesado. Não faltavam fervedouros na casa dos brancos. Que gente para gostar de festa!

Um outro senhor seu, Juca Figueiredo, era então era doido por uma festança. Quando se fazia aniversário, vinham todos os compadres, as comadres, os afilhados e os vizinhos. A casa ficava cheia de gente. Quando se fazia aniversário, também comemoravam, comemoravam, comemoravam.

Angela para de conversar: uma compadre, também centenária, toma-lhe o braço e lhe nervosa, agitada e sem sempre está bem com as compadres. No outro dia foi surpreendida no refatório apontando a face para uma delas. De vez em quando é preciso arrancá-la de uma pequena rixa.

TEM SANTO FORTE

Acalmada, continua. A morte mais de uma vez andou me rondando. De uma vez, quando era ainda pequena, tendo ficado só em casa, comecei a olhar para um fogareiro e achar o fogo bonito. Caminhei até onde estava o fogareiro e sentou-se nele. Comecei a gritar e a chorar até que sua mãe a escuta e corre ao seu encontro. Apanhada, faz promessas aos santos e trata de curá-la. E sabem qual foi o remédio? Foi óleo de mocotó de boi e folha de bananeira nova. Mostra as marcas da queimadura: calhadas pelo corpo e diz triunfante:

— "Mesmo assim, estou vivinha da silva. Ali, moça, a morte não pdeu comigo. Não. Meu santo é forte. O sarampo e a catapora também me pegaram de conforça. E quando doença que eu tive, o arrengo, Satanzi!

Não quis falar ainda de sua vida amorosa. Depois de muita insistência da reportagem, resolveu contar a história.

VOLTARÁ AO SERVIÇO O MINISTRO HELIO LOBO

RIO, 5 (Meridional) — De acordo com o parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público. O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

O ministro Helio Lobo já estava afastado do cargo por doença. O parecer do consultor geral da República, o presidente Dutra deu ordem para o retorno do ministro Helio Lobo ao serviço público.

SAO PAULO, 5 (Meridional) — Empresta-se expressão política de singular relevância à vista que o governador Milton de Campos pretende realizar em São Paulo. Os meios udenistas mostram-se esquivos, mas os círculos políticos autorizados declaram que o sr. Milton de Campos manterá conversações políticas com o gov. Ademar.

OBJETIVOS DOS POLITICOS MINEIROS

RIO, 5 (Meridional) — O deputado Duque Mesquita, falando à MERIDIONAL, disse: "Os políticos mineiros querem a coordenação em torno de certos princípios, que facilitem a administração geral do presidente Dutra e que possam servir também a seu sucessor. Trata-se da fixação dum programa mínimo de longa duração, uma espécie de decalogo, pelo qual as forças democráticas mais poderosas possam trabalhar efetivamente pelo progresso do país e bem estar do nosso povo".

O coordenador da política da União, o sr. Benedito Valadarez, disse que os políticos mineiros seguem a impressão que ele veio atender à imperiosa necessidade política nacional. O eixo São Paulo-Minas seria um fator de equilíbrio, propiciando um clima de segurança e tranquilidade, indispensáveis à solução dos problemas nacionais.

Respondendo a uma pergunta disse que Minas, cujos meios e seu partido que é majoritário, não cogita, neste momento, de concorrer a uma sucessão presidencial, com um candidato mineiro.

VAI CONTINUAR OS ENTENDIMENTOS

RIO, 5 (Meridional) — Informa o Diário da Noite de hoje que no mais tardar, amanhã, o sr. Benedito Valadarez seguirá até Belo Horizonte, para continuar, com o sr. Milton Campos, os entendimentos iniciados com o governador Ademar de Barros no Clube dos Duzentos, em torno da sucessão presidencial. Está sendo esperado ali, também, o sr. Gabriel Passos, líder da UDN, na Câmara.

Acrescenta que em Belo Horizonte estão sendo renovados os entendimentos para o acordo entre o PSD e a UDN de Minas, já falando até em nomes. Assim, o sr. Pedro Aleixo, da UDN, seria o candidato ao governo do Estado, com o apoio do PSD, enquanto aquela apoiaria o nome de um mineiro, lançado por esta à presidência da República.

DESMONTADO DO SENADOR JOSE AMERICO

RIO, 5 (Meridional) — Faltando à imprensa em João Pessoa, o sr. José Americo acaba de manifestar sua formal desmentido à notícia sobre sua saída da UDN para ingressar no Partido Social Trabalhista, dirigido pelo sr. Vitorino Freire.

Acrescentou que um e outro boato são verdadeiros que o surpreenderam pela insustentável, devido ao produto de intriga organizada.

INICIADA A CAMPANHA QUEREMISTA

S. PAULO, 5 (Meridional) — Fomos informados de que estão sendo distribuídos em Flórida, cartazes da campanha queremista semelhantes aos que existem no Sul, iniciando-se assim a grande campanha que pretende levar o ex-ditador ao Cútese.

Os cartazes distribuídos pelas queremistas têm os seguintes dizeres: "Brasileiros: Alistem-se para votar em Getúlio — voltará".

PASSARÁ O VERAO EM PETROPOLIS

RIO, 5 (Meridional) — O presidente Dutra passará o verão em Petropolis, devendo seguir para ali, sexta-feira, à tarde.

LABORATORIO DE FISICA PARA ESTUDOS

RIO, 5 (Meridional) — Conforme divulgação é planejado, o governo concederá a Casa Lattes, em Petropolis, um laboratório de física em condições de permitir estudos da mesma natureza dos que são realizados nos Estados Unidos. Não se sentiu, porém, que o governo está encontrando a melhor acolhida.

Encomenda do ministro João Alberto, para a instalação de um laboratório de física em Petropolis, que o governador Lacerda, tendo o respeito do laboratório do governo. O governador Lacerda, tendo o respeito do laboratório do governo.

EXPERIÊNCIAS EM CAMPOS DO JORDÃO

SAO PAULO, 5 (U. P.) — Um grupo de cientistas está realizando experiências sobre radiação cósmica em Campos do Jordão, aproveitando a elevada altitude daquela cidade. Segundo revelou o professor Gleb Watachin, já foram obtidos resultados interessantes.

Assassinado o descendente dos czars

RIO, 5 (Meridional) — Boris um descendente dos czars da Rússia, figura popular que aqui ganhava a vida como proprietário de pequenos barcos, foi assassinado pelo indivíduo "Pernambuco", seu protegido. Boris tinha mais de dois metros de altura. O motivo do crime foi a disputa de um barco, sendo advertido por Boris.

Pagou a fiança o sr. Benjamin Vargas

RIO, 5 (Meridional) — Foi divulgada na íntegra, a sentença do juiz da 10ª Vara criminal, condenando o sr. Benjamin Vargas. Após o histórico feito, o juiz demonstrou que o sr. Benjamin Vargas confessou publicamente o seu crime. Não procede a argumentação de legítima defesa, pois os tiros foram disparados quando os únicos já estavam serenados. As testemunhas da defesa procuraram incriminar o acusado.

O juiz declara que o acusado é réu primário, uma vez que a sua ficha da polícia não registra delito anterior, embora o relatório sobre a sua vida progressista conta nada menos de 6 casos graves, ocorridos no Brasil, além de outro na cidade argentina de São Tomé, todos provenientes de provocações do acusado e de graves delírios do seu processo.

Concluiu julgando procedente a denúncia para condenar o sr. Benjamin Vargas a 3 meses de detenção. Foi ainda o acusado, condenado a pagar as custas do processo, inclusive a taxa penalitária de mil cruzeiros. Deixa de conceder-lhe suspensão condicional da execução da pena porque os antecedentes da personalidade do sentenciado e os motivos e circunstâncias do delito não autorizam a presunção de que ele não tornará a delinquir.

Foi arbitrada a fiança em 15 mil cruzeiros, caso queira o sentenciado prestá-la, para solto apelar da sentença. Ontem os seus advogados pagaram a lúdica fiança, continuando o acusado em liberdade.

Conferencia com o pres. do I. A. A.

RIO, 5 (Meridional) — Encontraram-se no Rio o industrial pernambuco Luiz Toledo Pessoa de Melo, que esteve hoje, em conferência com o presidente do I. A. A.

RIO, 5 (Meridional) — Encontraram-se no Rio o industrial pernambuco Luiz Toledo Pessoa de Melo, que esteve hoje, em conferência com o presidente do I. A. A.

RIO, 5 (Meridional) — Encontraram-se no Rio o industrial pernambuco Luiz Toledo Pessoa de Melo, que esteve hoje, em conferência com o presidente do I. A. A.